

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

O jornal «A Notícia», do Rio de Janeiro, sob a direcção de Candido de Campos, jornalista de raça e temperamento de lutador, encontra-se numa fase de progresso que bem prova a simpatia com que o publico o acompanha.

Sem partido nem chancela, representa o esforço vitorioso do homem que está á sua frente, com a sua opinião independente, livre e autorizada.

Inaugurando há pouco as suas oficinas gráficas, teve ocasião de ver como é considerado e estimado. Cumprimentamos «A Notícia» e o seu ilustre director, desejando que o êxito agora alcançado seja um penhor de grandes triunfos futuros, visto que parar é resignar-se e resignar-se significa incapacidade para renovar-se.

No Alto Assam, registaram-se 250 tremores de terra, desde 15 de Agosto passado. Supomos que, no seu género, é um «récord» jámais atingido. Houve dias em que se deram 12 abalos sucessivos. Muitas cidades e aldeias estão em ruínas.

Os rios transbordam e inundam os campos. Pelas estradas, passam bandos de famintos que choram a sua desgraça.

O quadro é de tal modo impressionante que as mais vivas e arrepiantes descrições do Inferno ficam aquém de tanto horror.

Quando terminará a imensa catástrofe? Como se explica o monstruoso fenómeno?

Muito se diz, mas pouco se sabe, a não ser isto: que o Assam, velho país de florestas, rios e montanhas, se está a consumir lentamente, como uma floresta sobre a qual os deuses vão lançando os dardos da sua cólera implacável, reduzindo a cinzas os troncos e as frondosas ramagens.

Começamos hoje a publicação duma série de artigos acerca de questões sociais que o sr. dr. António Horta Osório está a escrever para o «Diário de Lisboa».

Homem de estudo e homem de trabalho, a sua opinião funda-se sempre na observação dos factos e na experiência das inofensíveis realidades sobre que se apoiam os nossos passos.

No momento presente, o publico necessita de conhecer os valores mais notáveis da nossa terra, a fim de orientar-se tanto no ideal como no real.

O sr. dr. António Osório representa uma «maneira de pensar» a que devemos prestar a maior atenção. A verdadeira cultura robustece-se com a liberdade do espirito e a variedade das doutrinas e dos pontos de vista críticos.

É mau sinal que as potências se armem, a fim de fazer face a perigos que se desenharam, perto ou longe. A prudência, bem o sabemos, lembra-nos de que é melhor prevenir do que remediar.

Quando é que se chega á certeza de que a segurança e a confiança dos povos garante a ordem e o sossego?

A não ser por inspiração divina, a duvida mantém-se inabalável. Costuma dizer-se que a brincar se descobrem verdades importantes.

Aspiram hoje os profetas a governar as multidões. A ultima guerra, a de 1939, é ainda uma espécie de fogo morto que se conserva, debaixo das cinzas. É possível que tentem reanimar-se as suas terríveis labaredas: para as conter e apagar definitivamente, impõe-se, sobretudo, uma activa propaganda a favor da paz, feita em nome de princípios certos e seguros que não se transformem em torrentes de lava.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Artilheiros sul-coreanos apoiando as tropas da 1.ª divisão de Infantaria

Chuvas torrenciais na Coreia

**limitaram durante a noite
as operações militares
mas a ofensiva recomeçou
esta manhã em vários sectores**

TÓQUIO, 4.—As tropas comunistas recomeçaram a sua ofensiva contra os três pontos mais expostos do perímetro de defesa das forças das Nações Unidas na Coreia.

Depois de um curto periodo de calma, imposto a ambas as partes pelas chuvas torrenciais da noite passada, os coreanos do Norte lançaram um violento ataque na costa Sul da península, avançaram nas proximidades setentrionais de Taegu e na costa oriental cortaram a importante estrada de ligação entre Pohang e Taegu.

O unico contra-ataque das forças das Nações Unidas anunciado esta manhã, partiu da 2.ª divisão americana e de fuzileiros de marinha na zona do rio Nakdong. Essas forças avançaram entre quilómetro e quilómetro e meio, contra vigorosa resistência dos comunistas, a Sudoeste e a Noroeste de Yongsan.

Previra-se uma nova ofensiva da 1.ª divisão de cavalaria, que não pôde realizar-se ontem á noite, na zona imediatamente ao Norte de Taegu, onde os comunistas ontem avançaram quase 2 milhas nas proximidades da cidade de Tabudong. Em vez disso, porém, os comunistas tomaram esta manhã a iniciativa e lançaram um batalhão de infantaria para o ataque a uma cidade murada, 3 milhas ao Sul de Taegu.

O unico contra-ataque das forças das Nações Unidas anunciado esta manhã, partiu da 2.ª divisão americana e de fuzileiros de marinha na zona do rio Nakdong. Essas forças avançaram entre quilómetro e quilómetro e meio, contra vigorosa resistência dos comunistas, a Sudoeste e a Noroeste de Yongsan.

Previra-se uma nova ofensiva da 1.ª divisão de cavalaria, que não pôde realizar-se ontem á noite, na zona imediatamente ao Norte de Taegu, onde os comunistas ontem avançaram quase 2 milhas nas proximidades da cidade de Tabudong. Em vez disso, porém, os comunistas tomaram esta manhã a iniciativa e lançaram um batalhão de infantaria para o ataque a uma cidade murada, 3 milhas ao Sul de Taegu.

O unico contra-ataque das forças das Nações Unidas anunciado esta manhã, partiu da 2.ª divisão americana e de fuzileiros de marinha na zona do rio Nakdong. Essas forças avançaram entre quilómetro e quilómetro e meio, contra vigorosa resistência dos comunistas, a Sudoeste e a Noroeste de Yongsan.

Previra-se uma nova ofensiva da 1.ª divisão de cavalaria, que não pôde realizar-se ontem á noite, na zona imediatamente ao Norte de Taegu, onde os comunistas ontem avançaram quase 2 milhas nas proximidades da cidade de Tabudong. Em vez disso, porém, os comunistas tomaram esta manhã a iniciativa e lançaram um batalhão de infantaria para o ataque a uma cidade murada, 3 milhas ao Sul de Taegu.

O unico contra-ataque das forças das Nações Unidas anunciado esta manhã, partiu da 2.ª divisão americana e de fuzileiros de marinha na zona do rio Nakdong. Essas forças avançaram entre quilómetro e quilómetro e meio, contra vigorosa resistência dos comunistas, a Sudoeste e a Noroeste de Yongsan.

Previra-se uma nova ofensiva da 1.ª divisão de cavalaria, que não pôde realizar-se ontem á noite, na zona imediatamente ao Norte de Taegu, onde os comunistas ontem avançaram quase 2 milhas nas proximidades da cidade de Tabudong. Em vez disso, porém, os comunistas tomaram esta manhã a iniciativa e lançaram um batalhão de infantaria para o ataque a uma cidade murada, 3 milhas ao Sul de Taegu.

O unico contra-ataque das forças das Nações Unidas anunciado esta manhã, partiu da 2.ª divisão americana e de fuzileiros de marinha na zona do rio Nakdong. Essas forças avançaram entre quilómetro e quilómetro e meio, contra vigorosa resistência dos comunistas, a Sudoeste e a Noroeste de Yongsan.

Previra-se uma nova ofensiva da 1.ª divisão de cavalaria, que não pôde realizar-se ontem á noite, na zona imediatamente ao Norte de Taegu, onde os comunistas ontem avançaram quase 2 milhas nas proximidades da cidade de Tabudong. Em vez disso, porém, os comunistas tomaram esta manhã a iniciativa e lançaram um batalhão de infantaria para o ataque a uma cidade murada, 3 milhas ao Sul de Taegu.

O unico contra-ataque das forças das Nações Unidas anunciado esta manhã, partiu da 2.ª divisão americana e de fuzileiros de marinha na zona do rio Nakdong. Essas forças avançaram entre quilómetro e quilómetro e meio, contra vigorosa resistência dos comunistas, a Sudoeste e a Noroeste de Yongsan.

Previra-se uma nova ofensiva da 1.ª divisão de cavalaria, que não pôde realizar-se ontem á noite, na zona imediatamente ao Norte de Taegu, onde os comunistas ontem avançaram quase 2 milhas nas proximidades da cidade de Tabudong. Em vez disso, porém, os comunistas tomaram esta manhã a iniciativa e lançaram um batalhão de infantaria para o ataque a uma cidade murada, 3 milhas ao Sul de Taegu.

135 mortos e mais de 1039 feridos causou o tufão que ontem varreu várias áreas japonesas

TÓQUIO, 3.—O tufão que passou sobre o Japão ontem fez 135 mortos e 1.039 feridos. Há 135 desaparecidos. O relatório da Polícia diz que mais de 8.000 casas ficaram destruídas elevando-se a 14.000 o numero das danificadas. As regiões afectadas são Tokushima, Osaka, Kyoto, Nara e Kobe. (France Presse).

O tufão na Flórida

MIAMI (Flórida), 4 — O gigantesco ciclone de 250 quilómetros á hora que assolou a pequena ilha de Antigua, nas Indias ocidentais británicas, em 1 de Setembro, deixou sem lar milhares de pessoas e destróçou por completo todos os barcos, segundo uma mensagem retardada que chegou a esta cidade vinda de Saint John, capital da ilha.

Esta tempestade foi a segunda catástrofe ocorrida em Antigua em menos duma semana. A comunicação da noite passada anuncia que os estragos na ilha são calculados em 1 milhão de dólares. Foram destruídos armazéns, reservas de géneros alimentícios e cortadas as comunicações.

Todos os barcos da ilha se afundaram ou foram arremessados contra o litoral.

O ciclone que causou este caos encontra-se, segundo foi anunciado a noite passada, a 1.600 quilómetros a Les-Sueste da Flórida, dirigindo-se para o Norte e revolvendo os mares com tal furia que os transforma em espuma branca.

Durante o dia de ontem, a costa

(Continua na página seguinte)

O rapto de Creta e as suas consequências

ATENAS, 4.—Caphaloghianni, raptor e esposo de Thassula, preso ontem á noite pela Polícia de Atenas, a pedido da de Creta, é acusado de porte de armas, constituição de bandos armados e de rapto de menor.

Foi depois de sair do domicilio de monsenhor Spiridion, arcebispo-primaz da Grécia, com sua jovem esposa, que a Polícia lhe deu a mão.

Como Thassula tivesse declarado formalmente ao arcebispo que o seu casamento fora celebrado de sua própria vontade e sem nenhum constrangimento, pensa-se que a terceira acusação não será mantida.

Petrakoghirogi, pai de Thassula, procurará obter a anulação, por não terem sido cumpridas todas as formalidades legais.—(F. P.).

(Continua na ultima página)

A QUESTÃO SOCIAL (1)

Capitalismo e socialismo

Socialismo marxista e reformista

por António Horta Osório

O mito socialista reveste duas formas fundamentais.

Uma delas é o socialismo marxista ou revolucionário, também chamado comunismo, cujas bases foram lançadas por Karl Marx no Congresso dos comunistas alemães em Londres (1847) no célebre manifesto que terminava pela exortação: «Proletários de todos

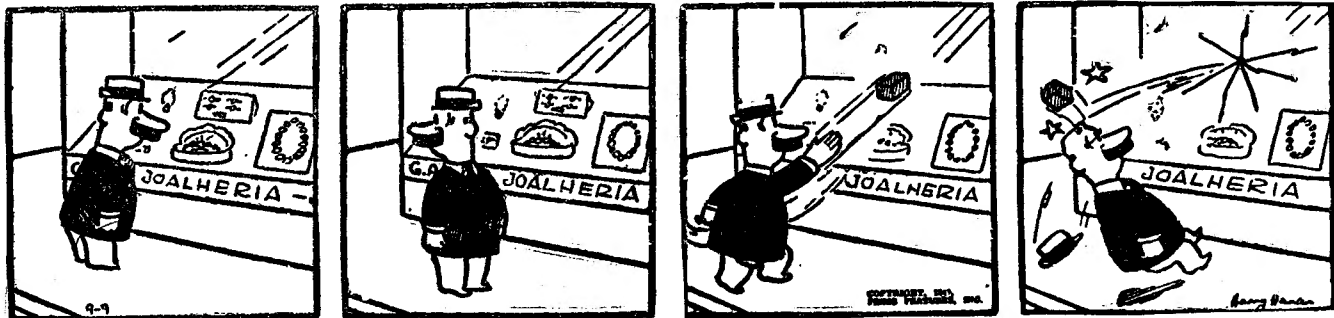
os paises, uni-vos», em que se defendia a abolição da propriedade particular, a centralização dos créditos nas mãos do Estado, a prática da agricultura em larga escala e o exercicio da industria em oficinas nacionais.

Para justicar estas proposições e

(Continua na 3.ª pag.)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

AVENTURAS DE ACÁCIO — Ataque e contra-ataque



Diogo de Macedo

que está no Brasil
preconiza que se renove
o intercâmbio artístico
entre os dois países

RIO DE JANEIRO, 4. — Entrevistado para *A Noite*, o escultor português Diogo de Macedo, director do Museu Nacional de Arte Contemporânea, de Lisboa, declarou:

— Houve um tempo em que artistas portugueses vinham expor nos salões brasileiros e artistas brasileiros nos salões portugueses, em igualdade de condições. Grandes artistas lusos, como Malhoa, Carlos Reis, Sousa Pinto, António Carneiro, Alves Cardoso, João Reis e Alberto de Sousa apresentaram quadros nos salões do Brasil e Amodeo e Visconti nos portugueses. Seria interessante que restabelecêssemos essa prática do princípio do século e nada haveria de difícil nisso, bastando para tanto o entendimento entre os dois Governos e as entidades artísticas dos dois países. Outra medida do maior alcance também seria a criação em Lisboa de uma sala de pintores brasileiros, onde pudessem estar representados os grandes mestres da pintura e da escultura brasileiras.

Diogo de Macedo acrescentou já haver adquirido pessoalmente, para esse efeito, uma obra de Bernardelli, estando em vias de adquirir outra, de Baptista da Costa.

A visita às cidades de Oiro Preto, Sabará e Congonhas do Campo deixou em Diogo de Macedo as melhores impressões.

— Estas cidades — afirmou o escultor português — são como uma evocação, em plena e belíssima paisagem brasileira, do nosso Portugal provinciano, da Beira, do Minho e de Trás-os-Montes, cujas cidades conservam ainda hoje o aspecto arquitectónico que no Brasil foi preservado naquelas três cidades. É um pouco de Portugal que ali vive, que ali perdura, como uma lembrança perene da origem comum das duas pátrias, que, afinal, espiritual e culturalmente, são apenas dois ramos de uma mesma nação, de um mesmo tronco, identificados ambos nos mesmos interesses sociais, nas mesmas aspirações e ideais. — (ANI).

UM GRANDE INCENDIO

num armazem australiano

SYDNEY, 4. — Deflagrou um violento incêndio num armazem de petróleo e outros artigos altamente inflamáveis, num dos subúrbios de Sydney, causando prejuízos cuja importância é calculada em 750.000 libras esterlinas. O calor causado pelo incêndio era tão intenso que os bombeiros tiveram de trabalhar a alguma distância. O incêndio destruiu o armazem em menos de duas horas. — (Reuter).

Prisão em Paris

de estudantes algerianos

PARIS, 4. — A Polícia deteve hoje cerca de cem nacionalistas algerianos que tentavam distribuir um jornal intitulado «Algéria Livre». Registraram-se recontros em vários pontos de Paris, inclusive no bairro dos estudantes, na margem esquerda do Sena e na elegante Avenida dos Campos Elíseos. — (Reuter).

Smutz está doente

JOANESBURGO, 4. — O marechal Smuts, que teve um ataque de influenza, sofre agora de depressão geral. Regista-se enfraquecimento do coração e o doente não pode receber visitas. — (F. P.).

Dr. Idílio de Oliveira

RETOMOU A CLINICA
Avenida Sidónio Pais, 18

Está escolhido o local onde vai ser construído o novo hospital de Nisa que importará em 1.500 contos

NISA, 3. — Assente que o actual hospital da Misericórdia, erigido em 1785 pelo benemérito capitão Pais de Moraes, não satisfaz a finalidade de de tão prestimosas instituições de caridade, de há muitos anos se pensa em construir um hospital novo.

Nesse sentido, a gerência da Santa Casa, presidida pelo sr. dr. José Fausto Basso, tomou em 1939 a iniciativa de dotar esta vila com tão necessário melhoramento.

Empreenderam-se várias diligências, mas, como a solução do assunto estava dependente da Comissão de Construções Hospitalares, não foi possível até agora tornar realidade essa grande aspiração de Nisa.

Mas tudo parece encaminhar-se para que, dentro em breve, se erga na *Corte das Areias* um edifício condigno com a categoria da terra e de molde a prestar a esta região os melhores serviços assistenciais.

Em Novembro de 1949, quando da visita do sr. ministro das Obras Públicas, que a Nisa veio acompanhado pelos srs. eng. Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, e Maças Fernandes, director-delegado da Comissão das Construções Hospitalares, o ministro prometeu interessar-se pela construção do novo hospital.

Logo que regressou a Lisboa, cumpriu a sua promessa, notificando a Comissão das Construções Hospitalares de que, podendo a Misericórdia dispor de 550 contos, desejava que fosse construído um posto de 20 camas, amplável mais tarde. E insistiu em que o processo tivesse urgente seguimento.

Devido ao interesse do sr. ministro das Obras Públicas, novamente veio a Nisa, acompanhado do pessoal técnico da sua repartição, o sr. eng. Maças Fernandes, com o fim de escolher o local para o novo estabelecimento de assistência, de harmonia com o arquitecto urbanista e a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

Em 1 de Março ultimo, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, depois de apreciada a proposta do architecto Ernani Coelho para a elaboração do projecto da construção do novo hospital, deliberou confiar-lhe esse encargo.

Em 24 de Maio voltaram a Nisa os srs. eng. Sá e Melo e Maças Fernandes, que, acompanhados dos srs. governador-civil do distrito, provedor da Misericórdia, architecto Mário de Oliveira e outras pessoas, examinaram vários locais designados para o edificio hospitalar. Acordaram, por fim, em que o mais adequado é o Chão da Lajem do Cural, propriedade do sr. Rui de Freitas Martins Dinis Fragozo.

A Austrália vai aumentar

as despesas de defesa

SYDNEY, 4. — O primeiro-ministro, Robert Menzies, falando numa reunião do conselho federal do Partido Liberal, avisou os australianos que devem esperar novos encargos para fazer face às necessidades de defesa do País, declarando que o programa do Governo vai afectar a economia da Austrália, o progresso da industria e o nível dos preços.

Menzies disse que, em consequência dos planos do Governo, será reduzida a produção de artigos de consumo da população civil, a não ser que se verifique um esforço suplementar, muito superior ao dos ultimos cinco anos. — (Reuter).

E será ali que, na devida oportunidade, se edificará o novo hospital de Nisa, cujo anteprojecto foi apresentado e apreciado, em sessão de 22 de Agosto, pela gerência da Santa Casa. O edificio a construir ficará, na verdade, bem situado, a pouca distancia do centro da vila, sobretudo se vier a ter acesso por uma larga avenida que se diz vai ser aberta desde o Calvário até às imediações da Fonte da Pipa.

Pelo exame do anteprojecto, que obsequiosamente nos foi facultado, verificamos que o novo hospital terá a fachada principal exposta a Norte, com as enfermarias orientadas a Nascente. A construção do edificio está prevista para duas fases, comportando a primeira 30 camas e a segunda 20.

O prédio terá dois pavimentos, excepto na parte reservada aos serviços de cozinha anexos, apenas de rés-do-chão. No primeiro pavimento da outra parte ficarão, além do vestuário, secretaria e arquivo, os serviços de consulta externa, infecto-contagiosos e internamento de doentes de cirurgia, capela e instalações para as Irmãs e orfãs. Será ainda dotado de compartimentos para Raios X, agentes físicos, estomatologia, farmácia, laboratório e outros exigidos pela boa eficiência e higiene dos serviços hospitalares.

Cada pavimento terá duas enfermarias de seis camas, três de três camas, um quarto de isolamento e um outro particular. Haverá mais duas enfermarias com duas camas para doentes infecto-contagiosos.

A despesa a efectuar, para que Nisa seja dotada de tão completo estabelecimento de assistência, está orçada em cerca de 1.500.000\$00.

Para lhe fazer face conta a Misericórdia com a comparticipação do Estado, além do importante donativo de 100.000\$00, para esse fim oferecido em 1938 pelos beneméritos, sr. dr. Joaquim Tavares Machado e sua esposa, sr.ª D. Ana de Barros Camões Machado, e verbas provenientes de festas de caridade, legados, etc.

Com o maior prazer registamos esta notícia, que fará rejubilizar todos os nenseses.

Missão inglesa

nos países balcanicos

LONDRES, 4. — Ernest Davies, subsecretário dos Estrangeiros, apresentou hoje a Bevin o relato da sua missão «de férias» nos Balcanos. Nos circulos diplomaticos declarava-se que essa viagem teve como objectivo eliminar causas de atritos locais entre a Itália, a Grécia, a Jugoslávia e a Austria, acrescentando-se que Davies teve importantes conferências semi-oficiais nesses países.

Supõe-se que tentou melhorar as relações entre a Grécia e a Jugoslávia pedindo que a questão da Macedónia fosse tratada com tacto e entre a Itália e a Jugoslávia e sugerindo o abrandamento da tensão sobre o caso de Trieste.

Na Jugoslávia, Davies teve uma conferência com o marechal Tito.

Nos circulos oficiais de Londres declarou-se que Davies não teve qualquer missão formal e não procurou negociar qualquer acordo internacional. — (Reuter).

Todos os barcos que se encontravam na ilha de Antigua foram afundados por um ciclone

(Continuação da página anterior)

oriental da Flórida foi batida em todos os sentidos por ventos violentíssimos e tempestades estravagantes. Em Miami, os ventos mantêm-se á velocidade de 95 quilómetros á hora, em consequência duma «pequena» tempestade tropical que se desencadeou dum dia para o outro no Mar das Caraíbas.

Na sua cavalcada para o Norte, vinda de Key West — ponto mais ao Sul da península da Flórida — esta «pequena» tempestade deixou um rasto de árvores tombadas e fios telefónicos e eléctricos partidos. Em Miami fez encalhar todos os barcos.

Anteriormente a «pequena» tempestade — resultante da cauda doutro ciclone que atravessou os territórios do Norte da Flórida e de Alabama na noite de quarta-feira — passou sobre Cuba sem causar danos, a uma velocidade de 30 quilómetros por hora. — (Reuter).

Prejuízos de um milhão de dólares

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 4. — A Cruz Vermelha de Antigua enviou um «S. O. S.» pedindo géneros alimentícios e medicamentos. A Cruz Vermelha de São João de Porto Rico estava a mobilizar todo o auxilio possível. Os prejuízos causados devem ser superiores a um milhão de dólares. — (R.).

Movimento marítimo

Procedente de Nova York entrou no Tejo o vapor americano «Mary J. Gonlandis» que traz 9.600 toneladas de trigo para o nosso País.



Não dispõe de muito tempo para realizar a sua viagem. Resolva o problema utilizando-se dos velozes e confortáveis "Constellation" da frota Panair. Para informações e reserva de lugares dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA, Praça dos Restauradores, 46. Telefone 31928/9 — Telegramas PANAIRES — Lisboa.

PARTIDAS PARA
FRANKFORT
TODAS AS 3.ªS FEIRAS, ÀS 19.35

PANAIR
DO BRASIL

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

SUCESSO FORMIDAVEL DO **TRIO BARS**

EXITO GRANDIOSO DO **BALLET HELIOS**

ROSARIO GUERRA Rosa Estrela em bailes á guitarra

Mary Carmen Montes — Rosita de Malaga — Mary Mely — Perla Levante
Mary Arilla — Melita Martin — Ana Maria — Marissa Mar

2 Orquestras Nocturnas e **ARCADIA**

A questão social

(Continuação da 1.ª pag.)

dar-lhes a respeitável forma de teses «científicas» (?) escreveu Marx um livro célebre «Das Kapital», que ainda hoje é o alcorão da nova religião, em que Marx ocupa o lugar de Mahomet e que o professor Vilfredo Pareto considera uma obra-prima de obscuridade nunca tendo sido possível entendê-lo nos seus pontos fundamentais.

Como instrumento de combate ao serviço das suas ideias, fundou Karl Marx em 1866 no Congresso de Genebra a organização a que se chamou «Internacional» e mais tarde «Internacional Comunista». Foi dela que saiu o sindicalismo revolucionário que já no final do século passado e nos primeiros anos do actual, antes da guerra de 1914, dirigia o ataque do operariado contra o capitalismo por meio de greves sucessivas cujo fim sob pretextos puramente económicos era o de preparar a queda da burguesia capitalista, que havia de ser conseguida por meios revolucionários «numa noite de sangrenta orgia».

Foi esta forma de socialismo que Lenin trouxe na sua mala dentro do vago selado em que os alemães o transportaram de Zurich para a Rússia em 1917. As suas primeiras palavras, ao chegar a S. Petersburgo foram: «Nenhum apoio ao Governo dos Capitalistas! Abaixo a guerra imperialista! Viva a revolução social!».

Foi ela que, depois de longas lutas, se instalou, mercê dos azares da guerra, na maior, na mais rica e populosa mas ao mesmo tempo mais atrasada nação da Europa onde se amalgamou com uma nova Política, uma nova Religião, uma nova Moral e até uma nova Lógica, constituindo no seu conjunto uma nova concepção da vida que pretende impor-nos pela força uma seita formada por seres duma raça diferente da nossa, que nem compreendemos nem nos compreendem, movidos não pela crença na sua doutrina, que há muito deixaram de praticar, mas pelo ódio e pela ambição do domínio, e em torno dos quais se têm agitado em todos os países além de alguns crentes fanáticos na doutrina redemptora todos os que vivem em estado de rebelião moral permanente contra o meio e a moral em que foram criados!

A segunda forma do mito socialista é a do chamado «socialismo reformista». Dentro desta expressão cabem várias modalidades, todas elas procurando obter o que chamam «emancipação da classe operária», mas que deveria antes chamar-se «domínio da classe operária», não por meios revolucionários e violentos mas por um certo numero de reformas livremente consentidas pelos detentores dos capitais ou impostos a estes pela vontade da maioria através de novas engrenagens políticas e administrativas.

O patriarca desta forma do socialismo foi Lassalle e os seus princípios e reclamações foram estabelecidos nos Congressos de Gotha (1875) e de Er-

furt (1891). No primeiro, além de várias generalidades campanudas e sem sentido definido, estabeleceu-se que os fins imediatos a conseguir eram a substituição de todos os impostos por um unico de forma progressiva, o direito de coligação, dia normal de trabalho com proibição de trabalho aos domingos, às crianças e às mulheres em tudo o que fosse contrário à saúde e aos costumes, leis de protecção para a vida e saúde dos operários, inspecções sanitárias às más habitações, fiscalização das minas, das fábricas, das oficinas e de todas as manufacturas, regulamento de trabalho nas prisões, plena autonomia de todas as Caixas de subvencção e auxilio aos operários.

O Congresso de Erfurt foi mais preciso. Reclamou: o dia de oito horas, proibição de trabalho aos menores de 14 anos, proibição do trabalho nocturno, salvo em casos especiais, descanso de 36 horas ininterruptas por semana, proibição do pagamento dos salários em géneros, fiscalização de todos os estabelecimentos industriais, igualdade jurídica entre os trabalhadores do campo, criados e operários industriais, garantia do direito de coligação e seguros sociais feitos pelo Estado com o concurso activo dos operários na respectiva administração.

Pode dizer-se que todas as reclamações imediatas destes dois Congressos e além delas muitas outras apresentadas posteriormente entraram já na legislação da maioria das nações europeias, o que parece não ter contentado o socialismo reformista, visto que todos os dias apresenta novas reclamações. Pouco a pouco, e salvo nos meios de acção, tem vindo a aproximar-se dos fins que se propõe o socialismo revolucionário e no interregno das duas grandes guerras conseguiu destruir a unidade da França, levando-a à derrota de 1940 e embobrecer a Inglaterra, conquanto neste ultimo país tivesse revestido a forma duma simples empresa humanitária.

Vê-lo-emos no artigo seguinte.

ANTONIO HORTA OSORIO

Seis psiquiatras representarão Portugal no Congresso de Paris marcado para este mês

A guerra veio interromper muitas actividades de carácter científico, algumas de renome internacional, tal como sucedeu com os congressos de psiquiatria, o primeiro dos quais, após o ultimo conflito, está marcado para este mês, de 18 a 27, em Paris, e com a participação de milhares de representantes de quase todos os países do Mundo. Nele terão assento muitos dos melhores nomes da psiquiatria portuguesa, segundo o critério estabelecido pela Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, com a sanção do Instituto para a Alta Costura.

Esses representantes, nas diversas secções, que compõem o Congresso Internacional de Psiquiatria, são os seguintes:

1.ª Secção (Psicopatologia geral)—prof. Barahona Fernandes; 2.ª Secção (Psiquiatria Clínica)—dr. Almeida Amaral; 3.ª Secção (Anatomofisiologia) prof. António Flores; 4.ª Secção (Terapêutica)—prof. Diogo Furtado; 5.ª Secção (Psicanálise)—dr. Gregório Pereira (Porto); 6.ª Secção (Psiquiatria Social) dr. Fernando Ilharco. Na impossibilidade de se deslocar a Paris o presidente eleito, prof. Elísio de Moura, presidirá a representação portuguesa, por acordo entre os delegados, o prof. António Flores; secretariado da delegação o dr. Luís Navarro Soeiro, cabendo ainda ao prof. António Flores representar a Sociedade Portuguesa de Psiquiatria, de que é presidente, nas sessões administrativas do Congresso.

Os trabalhos portugueses são numerosos, revelando no seu enunciado apreciável nível científico, como se segue: **Relatórios:** 1) prof. Barahona Fernandes, «Anatomofisiologia cerebral à luz das lobotomias» (relatório da Secção 3.ª); 2) prof. Diogo Furtado, «Relações das terapêuticas endocrínicas e vasomotoras em psiquiatria» (Simpósio da 4.ª secção). **Comunicações:** 1) prof. Diogo Furtado, drs. Almeida Amaral e Vasco Chichorro, «Terapêutica do alcoolismo pelas drogas do tipo antabus» (4.ª secção); 2) prof. Diogo Furtado, «Terapêutica das depressões pelos dinitrilos» (4.ª secção); 3) prof. Barahona Fernandes e Pedro Polónio, «Aspectos terapêuticos da lobotomia» (4.ª secção); 4) prof. Pedro Polónio, «A insulina e a insulina-cardiozol nas doenças mentais» (4.ª secção); 5)—dr. Almeida Amaral, «Os tempos de reacção como «testes» psiquiátricos» (2.ª secção); 6)—dr. Pompeu de Oliveira e Silva, «Reactivação psicótica durante o tratamento anti-alcoólico» (4.ª secção).

Além destes trabalhos, cada delegado português apresentará as conclusões das discussões que sobre os temas da respectiva secção se efectuaram na Sociedade, em sessões especialmente convocadas.

O DESPORTO-REI

O futebol domina em todos os países do Mundo

Notas sobre a actividade na Europa e na América do Sul

O futebol está na ordem do dia em todos os países.

Desporto popular por excelência, tendo em si tudo quanto é primordial para interessar, o futebol conquista dia a dia mais adeptos. Sentem-se isso através de um sem-número de factos bem elucidativos.

Neste momento estão a disputar-se já os campeonatos nacionais em diversos países da Europa e da América do Sul, os dois grandes centros mundiais de futebol. O que não quer dizer que este jogo não se pratique na Ásia, na América do Norte (lembram-se da vitória dos Estados Unidos sobre a Inglaterra?), na Oceania, na África...

Mas é incontestavelmente na Europa e na América do Sul que estão os grandes clubes e que se encontram as forças mais fortes: Inglaterra, Escócia, Hungria, Espanha, Itália, Brasil, Argentina, Uruguai!

O nosso campeonato nacional só principiará no dia 17. Até lá os clubes vão-se entreendendo com desafios sem qualquer significado—uma vez que a F. P. F. não permitiu a realização do Torneio de Preparação... Não se sabe porquê.

Vejamos, entretanto, o que se passa nalguns países.

Em Espanha a prova vai começar brevemente. Os clubes prepararam-se e registam-se algumas transferências sensacionais, tal como a de Gonzalvo II do Barcelona para o Real de Madrid. Este clube da capital, o do famoso e formoso Estádio de Chamartin, parece ser o que mais gente adquiriu. O seu rival de Madrid, o Atlético, mantém-se com os «leões» de S. Mamés, esse histórico Atlético de Bilbao. Aguarda-se em Espanha, com o maior interesse, a primeira jornada da Liga, a qual deverá dar algumas indicações preciosas.

Em França principiou o campeonato, nas duas divisões.

Os Girondinos, de Bordeaux, campeões de 1949-950 iniciaram a competição com uma vitória; aliás, esperada. Mas a equipa, privada de Swiateck, pelo menos, não se apresentou ainda completamente afinada. A sensação foi dada, no primeiro dia, pelo Stade, de Paris, que foi empatar com o Lille, nesta cidade. Os parisienses, que pareciam atravessar um período de crise (tinham perdido dias antes por 11-2 com o Sarrebruque!) reabilitaram-se nesta jornada do campeonato.

As possibilidades dos concorrentes ainda não estão, claro, definidas.

Em Inglaterra, o campeonato da Liga vai já em várias jornadas. Joga-se ao sábado, à segunda e à quarta-feira! Os profissionais ingleses têm, neste começo de época, preocupações constantes.

O Charlton, que já vimos em Portugal, é a revelação, até agora. Na época anterior esteve em riscos de descer de divisão, mas este ano, aparece forte e disposto a dar que falar. O Middlesbrough, o clube do famoso Mannion, acompanha o Charlton no caminho da sensação. Mas parece ser o Blackpool, o dos famosos Mathews e Mortensen, o clube que mais se distinguirá. Assim o pensa a crítica britânica. O nosso bem conhecido Arsenal—que em Portugal tem muitos adeptos—segue estribado na sua defesa, já celebrizada com a designação de «cortina de ferro».

Dos outros países não temos indicações.

Na América do Sul começou o campeonato do Rio de Janeiro, que deve vir mais uma vez a pertencer ao «nosso» Vasco da Gama. A luta deverá travar-se, como de costume, entre o Vasco, o Flamengo, o Fluminense e o Bangu. Com estes clubes o Vasco jogará no Estádio de Maracanã; os outros terão de ir a S. Januário.

Para não fugir à regra, o campeonato da Argentina está intricado. Está, sobretudo, conflituoso. Devido a incidentes verificados num jogo, podem praticamente considerar-se arrumados o Vélez Sarsfield e o Huracán. Houve pancadaria grossa e a Associação de Futebol da Argentina viu-se obrigada a aplicar rijas sanções... Os sul-americanos continuam, pois, esquentados.

No campo internacional a nota de maior importância é dada pelo facto de já estarem definidas as datas do célebre «Festival Britânico», a que Portugal concorrerá.

Um «negócio falhado»

levou um homem á Boa Hora

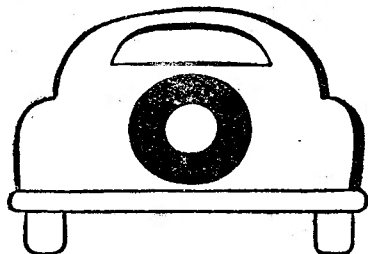
Foi hoje enviado ao tribunal da Boa Hora, acompanhado do respectivo processo, o electricista José Paulino da Costa Otero, que vivia com a porteira do prédio n.º 6 da Rua Ilha de S. Tomé e que desapareceu com 2.880\$00, valor das rendas cobradas.

E' proprietário do prédio o sr. dr. José de Aguiar Severino, residente na Rua D. Francisco Manuel de Melo, 1, 3.º, esquerdo, que foi quem fez a participação do roubo á Polícia Judiciária.

O preso, que confessou o crime, alegou que desviara o dinheiro, para um «negócio que falhou».

Foi preso o causador de uma desordem no Parque Mayer

A P. S. P. prendeu Jaime Nunes de Oliveira, de 30 anos, comerciante, residente em Loures, Vivenda Lena, porque, encontrando-se no Parque Mayer a assistir a um combate de luta, arremecou um cigarro aceso às costas dum lutador, o que originou veementes protestos do publico, alterando-se a ordem que só foi restabelecida com medidas enérgicas e especiais adoptadas pela Polícia, no sentido de evitar outras agressões.



O pneu sobrecelemente TAMBÉM DEVE RODAR

TODO O PNEU PRECISA DE EXERCÍCIO
PARA SE CONSERVAR EM BOAS CONDIÇÕES.
USANDO E FAZENDO DESCANSAR O PNEU
PERIODICAMENTE AUMENTA-SE A SUA VIDA.

SE PUZER O SOBRECELENTE A RODAR TAMBÉM,
AUMENTA A QUILOMETRAGEM DOS 5 PNEUS.

EM 15 MIL QUILOMETROS CADA
PNEU ANDARÁ APENAS 12 MIL.



AGENTES OFICIAIS «MABOR»

Saraiva & Gonzalez, L. da

Rua Mauzinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef. 51962



Alka-Seltzer dá alívio. A grande pastilha, dissolvida num copo de água actua de forma agradável. Não é laxativo — tome a qualquer hora.

Alka-Seltzer

Tauromaquia

O festival tauromáquico da Caparica

No patio fidalgo da Quinta da Conceição, em Murfagem, entre Trafaria e Torre da Caparica, propriedade da família Pinto Basto Figueira, patio que foi convertido em praça, realizou-se ontem o anunciado festival tauromáquico de beneficência, ao qual acorreram os melhores famílias da região, centenas de pessoas vindas de todas as povoações do concelho de Almada, e até de Lisboa, o presidente da Câmara, o administrador do concelho, que presidiu, e muito povo que se deslocou, como em romaria, em carroças e galeras. Os amadores cumpriram de uma maneira geral, sobretudo os cavaleiros, o gado de Alhandra satisfez, o público saiu contente, e o espectáculo vai repetir-se, mais formalizado, graças ao esforço do sr. Joaquim Pedro Quintela, e de alguns colaboradores e aficcionados.

E voltou-se à tradição das touradas na velha Caparica, de Almada, cuja Câmara, com certeza, não será indiferente ao facto.

Um grande festival

No próximo dia 16, á tarde, realiza-se em Alges um grande festival em que lidarão um touro cada um os cavaleiros Nuncio, outro e Conde, e os «diestros» Carlos Arruza, Manuel dos Santos, Procuna, António dos Santos e Segarra.

A tourada de Montemor

MONTEMOR-O-NOVO, 4.—Com boa entrada e touros de Oliveira, Emilio Infante, Lopes Aleixo e Pessanha deram, voltas á arena os cavaleiros José Casimiro e Murteira Correia e os novilheiros Francisco da Conceição e António José de Oliveira, este bandirilhando bem os seus dois e executando brilhantes «faenas» que foram premiadas com ovações. António dos Santos sofreu logo de início o golpe duma bandirilha num olho, recolhendo á enfermaria e não voltando a sair á arena. Bregaram: Procópio, Fernandes, Badajoz, Gorjão e Coimbra. E dirigiu com acerto o antigo toureiro Leopoldo Alves.—(E.).

Rogério Valgode em Santander

SANTANDER, 3.—Com casa esgotada e touros de Encinas, realizou-se hoje a corrida Ibero-Americana, espectáculo anual a favor dos invalidos.

Actuaram pela Espanha, o matador de touros Choni e pelo Peru, Venezuela, Colombia e Portugal, respectivamente, Adolfo Rojas, German Aguilar, Oscar Menendez e Rogério Valgode.

Rojas, Aguilar e Menendez pouco puderam fazer, tendo El Choni, numa «faena» valente, cortado uma orelha.

A nota saliente do espectáculo foi o êxito clamoroso do português Valgode que recebeu a primeira ovação num primoroso quite por «verónicas». Valgode iniciou a sua «faena» com cinco estatúas impressionantes, seguindo-se duas «tandas de derechazos» rematados por «molinetes» e passes de peito, cambios de mão e «manoleínas», terminando com dois «pinchazos» e uma estocada que bastou.

Apesar de «pinchar» duas vezes foi tal o êxito da sua extraordinária «faena» que lhe foi concedida a orelha, com petição para as duas, voltas ao ruedo e depois da corrida, homenagem no clube tauromáquico local.—(E.).

Manuel dos Santos em França

BAYONNE, 4.—Com touros de Carlos Arruza foi aplaudido este «diestro» e ovacionado Manuel dos Santos, que deu a volta á arena. Martorell foi também aplaudido.—(Efe).

Ontem, em Espanha

MADRID, 4.—Nesta capital foi colhido o novilheiro Salomon Vargas, que fazia sua apresentação e alternou com Martinez e Pimentel. Sofreu uma ferida na perna direita, sem gravidade.

Em Barcelona, cortaram orelhas Luis Miguel e Manolo Gonzalez, e foi aplaudido Parrita. Em Sevilha cortou uma orelha Aparicio e quatro orelhas Litri, com touros de Carlos Nuñez, grandes.—(Efe).

Retiro do Campino

Amanhã Noite de consagração de **FERNANDA PERES** a qual oferece a sua foto a todos os seus admiradores.

Portinós e Homenagens

Os festivais de Edimburgo

estão a despertar grande emoção

EDIMBURGO, (Escócia), 4.—A rainha Isabel e a princesa Margarida assistirão esta noite ao espectáculo em que a orquestra e coro do Scala de Milão interpretarão o «Requiem de Verdi», como nota sensacional da ultima semana do festival musical e dramático de Edimburgo.

Os 331 italianos, dirigidos pelo seu maestro Vitor de Sabata, ensaiaram hoje, em poucas horas, depois de terem chegado ontem aqui, num comboio especial que os transportou através da Europa. A procura de bilhetes foi tão grande que já se encontra marcado um concerto extra.

Entre outros artistas ontem chegados contam-se os bailarinos espanhóis António e Rosário, que também estão contratados por uma semana. Apesar da fadiga da viagem, reuniram-se imediatamente á multidão que foi saudar a chegada da rainha e da princesa.

Por meio das entrevistas concedidas, soube-se que António muda de fato de 3 em 3 minutos durante o espectáculo. O seu guarda-roupa de cena inclui 60 pares de sapatos.—(R.).

do reposteiro

A companhia do Teatro da Trindade, quando terminar o seu contrato com a Lisboa-Filme, ou fica naquele Teatro para realizar os espectáculos das seis e meia, ou segue para a Província para fazer uma larga digressão.

Tem três números de musica a comédia «A história duma fadista», com Herminia Silva no principal papel.

—A actriz Beatriz Costa, que se encontra no Brasil, só deverá reaparecer em Lisboa numa revista a estrear no Teatro Variedades, no sábado de Aleluia.

—Consta que será a actriz Mária Casimiro a primeira figura da companhia em organização para o Teatro Variedades.

—No Monumental Casino da Póvoa do Varzim, está a trabalhar o «ballet» alemão Kalsky.

—Seguiu para a Galiza, em gozo de férias, o sr. João Silva, secretário do Coliseu do Porto.

«O FADO EM ALGÉS» Grandioso festival com os melhores artistas da canção nacional na

1950 FEIRA DE ALGÉS

Por 1 escudo (Bilhete de entrada da Feira) **TODOS PODERÃO OUVIR E VER NAS RUAS E ESPLANADAS DA FEIRA O MAIS SENSACIONAL CONJUNTO DOS CULTIVADORES DO FADO**

FERNANDA PERES
Aurora Sobral Maria Marques e Mina Doly, Julio Vieitas, Alberto Cardia, Armando Dias, Francisco Santos e Rogério Fernandes

Acompanhamentos por:
JAIME SANTOS—AMADEU RANI
— MIGUEL RAMOS — ANTONIO COUTO — SALVADOR GOMES — AGOSTINHO DIAS

Atenção!
ESTES ARTISTAS EXIBEM-SE A PARTIR DAS 22 HORAS EM ESTRADOS COLOCADOS EM VARIOS PONTOS DA FEIRA

AGUARDENTE VELHA Niepoort

a prova esta na prova

—No dia 11, efectua-se no Coliseu dos Recreios a apresentação das candidatas ao corpo de baile e coral da companhia de revistas e fantasias organizada pela empresa Ricardo Covões.

—Começam hoje no Teatro Maria Vitória os ensaios da comédia e três episódios «Um marido sokeiro».

—Começam na quinta-feira no Odeon os ensaios da comédia musicada «História duma fadista».

—Ao contrário do que se tem noticiado, a actriz Laura Alves não fará parte da companhia de revistas em organização para o Teatro Variedades.

Pierino Gamba

A bordo do vapor «Eva Péron» é esperado amanhã, á tarde, o jovem director de orquestra Pierino Gamba, que regressa duma «tournee» triunfal pela Argentina, Uruguai e Brasil.

Quem é?

«Marvel, o misterioso mascarado», emocionante super-produção, em 28 partes, de grandiosas aventuras, hoje, no Coliseu. Amanhã, o mesmo programa

Há muito que o nosso publico não via tão grandioso e sensacional filme de sensacionais aventuras.

E' «Marvel, o misterioso mascarado», em 28 partes, que, em pleno êxito, se exhibe hoje no Coliseu. Arrojo! Surpresas! Lutas! Peripécias sensacionais! Fogo! Metralha! Perseguições! Um autêntico assombro!

Amanhã o mesmo espectáculo.

TRINDADE

HOJE ás 21 e 45 horas
Os grandiosos êxitos

«POR UM FIO...»

E da recitação coral

«A GOTA DE MEL»

pela Companhia ASSIS PACHECO

VARIEDADES 2 sessões

às 20 e 45 e 23 h.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

apresenta, em ultimas representações, a peça em 3 actos

O AMOR NÃO TEM PREÇO

com Alma Flora e Dolores Caminha, em duas magistrais criações artísticas. Amanhã: Espectáculo de homenagem a «miss» Portugal. Sexta-feira, 8: Estreia do 1.º original brasileiro da temporada «A DITADORA».



Quinita Gomes

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

Hoje (até de madrugada)

Animador Filipe Pinto

Fados por Quinita Gomes,

Frutuoso França, Nativida-

de Correia, Tristão da Sil-

va, Teresa Nunes e António

Meneses. Solos por Ilidio

dos Santos e Pais da Silva.

O LUSO É O SALÃO MAIS AREJADO DE LISBOA.

NOIVA DA PRIMAVERA

COM BETTE DAVIS E ROBERT MONTGOMERY

PRODUÇÃO CONDES

REALIZAÇÃO DE BRETAGNE WINDURST

HOJE

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!

Todas as noites um sensacional programa com a gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA** e as mais simpáticas bailarinas, cancionistas e vocalistas da actualidade

LUISITA BELTRAN — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY LUBA y ANDRINAS

com a alegre **Orquestra Olimpia**, dirigida por Alagarim

EDEN Grandioso espectáculo com um formidável combate de box

O GRANDE IDOLO Uma impressionante interpretação de Kirk Douglas

«Matinées» diárias

Telet. 20768

21.30

CONDES SENSACIONAL ESTREIA

Noiva da Primavera um filme da Warner Bros com Bette Davis e Robert Montgomery

AS 21 e 30

Telet. 22523

ODEON A arte de viver

AS 21 e 30 com Hermione Baddeley

PALACIO Bucha e Estica entre fantasmas

AS 21 e 30

Pavilhão Português «A Ilha do Corsário Verde», com Fosco Glacetti e Doris Duranti; «O Pesadelo», com Diana Barrymore e Brian Donlevy

Parque Mayer

Hoje, ás 21 e 15

PREÇOS POPULARES

LIS Mansão da loucura

Dedicação

Telet. 48560

As 21 e 15

TERRASSE VJNTADE INOUMITA

ALARME NO ATLANTICO

Telet. 20917

As 21 e 15

Politeama A grandiosa e sensacional obra prima

A Vida de Pasteur Imortal criação de Paul Muni

TELEFONE 26305

HOJE AS 21.30

A sala tem renov. e refriger. de ar. Temp. 23.º

SÃO JORGE SESSÕES AS 15.15-18.21.30

Um grande e emocionante romance de amor que abalou um império.

Uma mulher e um trono com Françoise Rosay, Joan Greenwood e Flora Robson

(Refrigeração temp. 22º)

Platêa 54153

Balcão 54154

CAPITOLIO HOJE: Despedida do notável filme

Encanto da mocidade com June Haver e Lon Mc Callister

Telet. 27493

R E X Na corte do rei Artur

VIDA DE PRINCIPE

Telet. 29656

As 21 e 15

CASINO ESTORIL A voz da consciência com Rosalind Russel

As 21 e 30

SEMPRE ENCHENTES MAXIME SUPER DANCING LISBOA

TEL. 25307

PRACA DA ALEGRIA 55

A triunfante parelha em bailes clássicos **BALKISS-MOLINA**

PAQUITA DE ALBAICIN

HERMANAS ORO-TELLO

MARY Y SU RITMO CUBANO-BOYS

O MAIOR EXITO DE 1950!

MARY SOL

CARMENCITA ESTESO

HERMANAS TAMAYO-ROSA MARFIL

GITANILLA DE MONTERREY

ROSITA DORADO e MERCEDES FERNANDEZ

Musica constante pela orquestra **THE BLUE STARS** e CONJUNTO «FLAMINGO»

GORDURA A MAIS E JOGO A MENOS

O estilo de futebol posto na Tapadinha pelas duas equipas que abriram a época em Lisboa, Belenenses e Oriental, foi manifestamente diferente. Talvez que a explicação do facto esteja na intenção que animava ambas as equipas. Para o Belenenses tratava-se apenas de mais um jogo, pois um triunfo que, afinal, se verificou, não tornaria mais luzente e doirado o seu brasão. Era uma partida que, além do aspecto económico, oferecia certas vantagens de ordem técnica, servindo principalmente para dar uma ideia mais positiva dos valores em duvida ou ainda pouco explorados. Isto para já não referirmos outros préstimos, batendo mais uma vez a reconhecida tecla da harmonia do conjunto. Porque a tecla começa a estar amarela do uso enquanto há outras ainda de brancura e quase sem impressões digitais.

Mas a atitude do Oriental não podia logicamente ser semelhante à do seu reputado antagonista. Trata-se de um grupo que só agora se instalou numa casinha linda que tem como portico o distrito de Primeira Divisão e a quem deram forçadamente, aliás, um belo compartimento, muito simpático e arejado, de janelas rasgadas. O Oriental adora debruçar-se nestas janelas e mirar contemplativa e sonhadoramente o horizonte. A sua alegria, verdade seja, somente é entristecida pelo receio de que o tirem de ali, extinguindo todos os seus sonhos e ambições e destruindo o bem-estar.

De sorte que, todas as vezes que o Oriental pisa o terreno da competição, principalmente quando esta tiver o carácter oficial, mesmo quando seja de natureza amigável, o que não elimina forte animosidade no rectângulo, a equipa reage — pela necessidade de provar que tem valor suficiente para se equilibrar e conservar no plano superior do futebol português. Ninguém lhe pode levar a mal por isso, justificando-se à luz destas considerações o calor, a alma e a vibração, quase raiva, que os grenás semeiam no terreno, tornando a luta um pouco antipática e quízilenta. O homem do Oriental nunca desiste, persegue sempre, batido uma e duas vezes nunca se considera batido, barafusta e empurra para chegar à bola, dando a impressão de que joga a vida. De uma vez, num lance pelo lado direito do ataque belem, vimos cinco homens do Oriental a tapar o caminho a uma só unidade, gesticulando, esbrancejando, ferindo-se a eles próprios.

Achamos perfeitamente digna e nobre esta atitude do recenhegado, e compreendemos também a irritabilidade do adversário em face de um futebol de semelhante estilo. Parece-nos, no entanto, que o Oriental só atingirá o seu objectivo, e desejamo-lo ardentemente pela parte que nos toca, quando conseguir dar aos seus jogadores que revelam, sem sombra de duvida, um grande coração clubista, uma disciplina de futebol que aproveite ao máximo as belas qualidades do homem, já sobeiramente reveladas. Caso contrário, o Oriental há-de sentir os efeitos do seu estilo e acabará por ser batido quando a energia, qualidade feita de muitas qualidades, se extinguir de todo ou em grande medida. A Primeira Divisão, dada a sua duração e a categoria das partidas, não pode deixar de ser uma prova para grupos de boa técnica.

O Belenenses meteu logo na liça os seus novos valores. Deve dizer-se que Castela deverá valorizar imenso a linha média de Belem, tornando-se particularmente notados os seus exímios passes em profundidade — quem há por aí que faça melhor? — e as aberturas ou lançamentos feitos com o pé contrário após dribble certo. Quando estiver jogando, os adeptos lisboetas terão oportunidade de se aperceberem do imenso

valor deste rapaz, jogador correcto, que nasceu para o jogo. Mas o Belenenses foi mais longe, estreando de uma só vezada a nova parrelha de interiores. Um deles (Pedroto) é jogador de graça e jeito, com rasgos e decisão. O outro é homem mais mortífero, mas só o tempo dirá o que ele vale. O Oriental, pelo seu lado, também apresentou novos figurantes: Teixeira da Silva acertou muito bem o passo com os restantes companheiros; mas do guardaredes Graça fazíamos uma ideia que ficou um pouco abalada.

Os jogadores na sua maioria revelaram-se unidades de pouco dominio de bola continuando a não se fazer escola no capítulo mais importante da técnica. Faltou-lhes ainda sentido do jogo — o que nos provoca maior estranheza. Porque o nosso praticante evidencia geralmente a presciência da boa jogada a desenvolver e da bola a colocar. O vento, que era traiçoeiro, deve ter dificultado a acção dos jogadores, mas não se justifica uma insuficiência tão comprovada. O Belenenses mostrou, em conjunto, várias deficiências, entre as quais a má organização da linha média nas suas relações com a defesa, mas principalmente com os interiores, por grande culpa destes.

O Oriental organizou-se menos mal no ataque, fracamente apoiado, lançando as suas flechas por intermédio dos extremos, dois jogadores de estilo oposto ou diferente, mas ambos muito produtivos. E' neles que está a força principal da linha avançada.

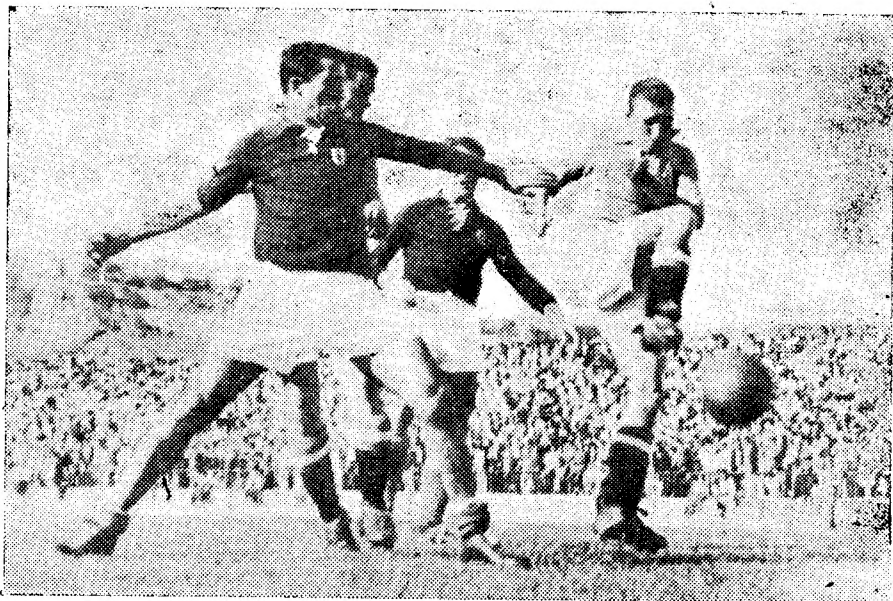
Nem desejariamos falar de arbitragens. Mas como é preciso que não vinquem ou façam carreira manifestações do apito como a da Tapadinha, aqui estamos a chamar a atenção para o caso. O árbitro que, pelos vistos, é um estudioso e sabedor, teoricamente, não consegue afirmar-se no campo. Na verdade, praticou erros a todo o momento na interpretação das cargas, alguns, tão grossos, como aquele de que foi vítima Narciso, para tomar um só exemplo, que surpreendeu todos, assistência e jogadores. E disciplinarmente também a sua acção foi nefasta, deixando passar em claro, manifestamente de quem não sabe ou não vê, jogadas subterrâneas e incorrecções por palavras, quase ouvidas por nós nas bancadas.

Sério foi o jogador mais em destaque, fazendo tudo reflectida e modeladamente. Salvou o seu grupo. O Oriental destacaram-se Moraes, o melhor da defesa, e Pina, que é um jogador endiabrado. Muitos jogadores, porém, apresentaram-se com quilos a mais, acusando o beneficio do defeso. Mais vale isso do que estar em princípios de época já gasto e extenuado. A prova oficial que aí vem encarregar-se-á de tirar a gordura a quem a possui. Os campeonatos, quer se queira, quer não, cultivam a elegancia, e não mais longe acabando por deixar o jogador na pele. Apesar dos estágios e demais lenitivos.

TAVARES DA SILVA

O CAMPEÃO DA HOLANDA batido em Espanha

SABADEL, 4 — A equipa de futebol do Sabadel venceu por 3-1 a de Limburgo, campeão da Holanda. — (Efe).



Os jogadores do Oriental, no seu estilo característico, opõem-se vigorosamente e procuram destruir o lance que está a desenvolver o atacante de Belém

ÓQUEI EM PATINS

Paço de Arcos e Sintra

continuam no comando

Benfica isolado no 3.º lugar

Ainda desta vez a tradição será mantida — o título decidirá-se entre o Paço de Arcos e o Sintra.

A lógica não foi contrariada e, portanto, conforme prevíamos, os primeiros afastaram-se ainda mais dos seus perseguidores. E não ficará por aqui a diferença. O Benfica, agora em terceiro lugar, com três pontos de atraso, ainda não defrontou os dois da frente e terá de o fazer fora de casa. E', no entanto, a equipa com mais possibilidades de se classificar para o Nacional pois, além dos jogos referidos, efectua no seu ringue todos os restantes e com adversários que estão muito abaixo na tabela.

DE NORTE A SUL

O Ginásio do Sul
derrotando o Barreirense
forneceu o resultado
mais sensacional

Voltou o futebol. E voltou disposto a mostrar-nos toda a sua expansão e popularidade. Um recomeço de actividade como não se verificava nos ultimos anos — logo com algumas dezenas de clubes interessados em jogos oficiais, sem terem tido ensejo de revelarem aos seus adeptos um ou outro novo «recruta», a forma das épuias, enfim tudo o que num começo de época são atractivos.

A nova organica do campeonato nacional da 2.ª Divisão, assim o quis. E a verdade é que os primeiros jogos da época de 1950-51 constituíram já uma preocupação séria para os clubes que neles intervieram.

Estas provas de qualificação para a segunda fase do Torneio da 2.ª Divisão, só em Lisboa e Setúbal interessando a mais de 6 clubes são de vida ou de morte para as aspirações dos concorrentes.

Eis porque já ontem, de Norte a Sul do País, se vibrou com os desafios e, sobretudo, com os resultados.

Entretanto, vamos relânciar sobre os jogos de ontem — todos de campeonatos regionais, como parece mais indicado chamar-se-lhes.

Em Lisboa, disputaram-se três encontros, todos aguardados com muito interesse e expectativa. Um empate entre o Casa Pia e o Palmense (1-1) pode surpreender. Acreditava-se mais nas possibilidades dos casapianos, sem du-

(Continua na 8.ª pag)

Sintra, 8 — Parede, 3

Sob a arbitragem de Fernando Pereira, os grupos alinharam assim:

Sintra: Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Simões e Coelho.

Paredes: Nunes, Azevedo, Henriques, Amorim, Santos e Sousa.

Os sintrenses, vencedores na Parede por 8-0, não foram agora, em Sintra, além dos 8-3. Se o numero de bolas marcadas pode considerar-se normal (?), o mesmo não diremos dos três pontos alcançados pelo Parede, que não trazem senão o que o Sintra consentiu por se preocupar muito pouco com a guarda das suas balizas, não cuidando de se organizar mas apenas «jogar como saísse». Há, no entanto, que frisar a manifesta pouca sorte com que Velez actuou, no capítulo do remate, falhando pontos em série, alguns dos quais apenas tiveram as traves como obstáculo.

Ao intervalo, o marcador acusava já 4-1 a favor dos sintrenses.

Num encontro presenciado por reduzida assistência e em que o vencedor estava previsto com antecedência, ganhou o que tinha de ganhar, sem que para tanto fosse necessário empregar-se a fundo. Nunes, nos vencidos e Edgar, nos vencedores, foram os elementos mais em evidência.

Em 2.ªs categorias, a vitória coube igualmente aos sintrenses por 11-3. — J. S.

Futebol internacional

Jugoslávia, 2 — Suécia, 1

ESTOCOLMO, 4. — A Jugoslávia venceu a Suécia por 2 bolas a 1, num desafio internacional de futebol realizado ontem nesta capital. Ao intervalo os jugoslavos ganhavam por 2-1. — (R.).

DOMINGO, 10
no Estadio de Alvalade
Grande encontro de futebol
entre o
HUNGARIA e SPORTING

EM 3 LINHAS

No distrito do Porto morre-se mais de tuberculose que no de Lisboa (cerca de 235 contra 225 por mês). Mas nas cidades é o contrário: 85 contra 170, havendo, porém, a ter em conta que o Porto é muito menos populoso.

Foi extinto o posto fiscal do Cais da Alfândega, da secção de Ponta Delgada. A respectiva eliminação nos mapas foi já determinada oficialmente.

Um alemão, um italiano e um cretense requereram a naturalidade portuguesa que lhes foi concedida. Um reside em Lourenço Marques, outro em Matosinhos e um terceiro em Lisboa.

Ao major de cavalaria e 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa, sr. Carlos Maria do Carmo, foi dado publico testemunho de «merecidos louvores pelo desempenho de tão delicadas funções de serviço publico».

O prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, da Faculdade de Letras de Coimbra, vai fazer parte do júri das provas de doutoramento do dr. Artur Nobre de Gusmão.

Também o prof. dr. Paiva Boleu, da mesma Faculdade, vai fazer parte do júri das provas de doutoramento do dr. Lindley Sintra.

Dentro de um ano devem iniciar-se os trabalhos de reconstrução da velha Mouraria

Devem principiar amanhã, com maior intensidade, os trabalhos de demolição de alguns dos prédios da Rua da Palma. Todavia, ao contrário do que tem sido noticiado, é muito possível que as demolições não fiquem concluídas até fins de Setembro, pois os inquilinos de alguns desses prédios têm as rendas pagas até aquela data.

Entretanto, em alguns dos prédios daquela artéria, continua o camarello camarário a sua obra, embora, como sucede nos que têm os n.ºs 24 e 4, os respectivos estabelecimentos se mantenham a funcionar.

Um dos edifícios que só depois do fim do mês deve ser demolido, pois continua ocupado por inquilinos comerciais e civis, é a importante construção onde estão instaladas uma fábrica de malas, uma taberna, um barbeiro, uma tabacaria e a popular ourivesaria «O Barateiro Pimenta», que, depois de ter instalada já uma filial na Rua Augusta, vai agora provisoriamente para o Pavilhão dos Ourives, no Largo de Martim Moniz voltando a ocupar, mais tarde o seu lugar nos novos prédios a erguer na zona das demolições. Este prédio tem uma frente para a Rua da Palma e outras duas para as Ruas do Amparo e de Silva e Albuquerque.

Segundo tem sido expresso no acto das respectivas assinaturas das escrituras, as obras de construção do novo bairro lisboeta, que ficará a ser um dos mais formosos da Baixa, devem iniciar-se dentro de um ano. Todos os estabelecimentos transferidos provisoriamente para Martim Moniz têm direito à sua reinstalação condigna, o mesmo não sucedendo, entretanto, com as tabernas, barbearias, etc.

MEDICAMENTOS GRATUITOS

a todos os doentes australianos

MELBOURNE, 4—Entrou hoje em vigor uma lei que determina o fornecimento gratuito de medicamentos a todas as pessoas que apresentem uma receita médica. O ministro da Saúde anunciou que 6.000 médicos podem fazer as receitas. Não há quaisquer formalidades a preencher, os pretendentes não serão interrogados nem haverá quaisquer investigações.—(R.).

Não pede louvor

quem o merece.
Homenagear os simples, um acto da maior justiça.
Grande Ourivesaria da Moda,
Rua da Prata, 257.



Foi dado nome às novas ruas que circundam a Praça da Figueira

Como se sabe, pela demolição do velho mercado da Praça da Figueira, ficou no local uma grande e famosa praça (praça no sentido de «largo» e não de mercado, é claro). A Câmara Municipal resolveu que ao local seja mantido o nome tradicional de Praça da Figueira, deliberação que recolhe o aplauso de toda a gente, e isto até mesmo porque o povo continuaria a chamar ao sítio Praça da Figueira.

Com o desaparecimento do mercado ficaram cortadas, isto é: ficaram sem enfiamento natural as Ruas da Betesga, dos Correios, dos Fanqueiros e do Amparo.

Este corte implica a existência de quatro novas artérias, ou sejam troços de prolongamento distante das artérias já existentes. E a Câmara deliberou estabelecer novas designações a esses troços. Assim:

A Rua da Betesga mantém a mesma denominação desde o Rossio até à confluência com a Rua dos Correios. No troço da Praça até ao Poço do Borratém passa a chamar-se *Rua dos Condes de Monsanto*. (Estes fidalgos foram grandes senhores do sítio, e descendiam da mulher de João das Regras).

A Rua dos Correios (Travessa da Palma na tradição oral), mantém a denominação antiga até à Praça, mas no pequeno troço que vai da Praça da Figueira até S. Domingos passa a chamar-se *Rua D. Antão Vaz de Almada*, um dos homens da Restauração de 1640, e dono do palácio Almada, hoje da Independência.

A Rua dos Fanqueiros acaba na confluência da Rua da Betesga-Rua Condes de Monsanto. O pequeno troço Norte, entre a Praça e a Rua da Palma, passa a denominar-se *Rua D. Duarte* (filho de D. João I), isto pela aproximação com a nova Praça D. João I. Esta pequena rua será, de futuro, ligeiramente prolongada, com nobreza, dado as arcarias que adornarão os novos prédios a construir pela urbanização em projecto e a caminho de realização. (De futuro haverá também, em pequenas artérias a abrir, as ruas do Infante D. Pedro e da Rainha D. Filipa de Lencastre).

A Rua do Amparo mantém-se no pequeno troço entre o Rossio e a Praça da Figueira.

No troço entre esta Praça e o Poço do Borratém, passará a chamar-se Rua João das Regras, notável jurista de D. João I, e que residia num seu palácio do Poço do Borratém, depois passado aos condes de Monsanto. Marqueses de Cascais.

(Daquelles palácios e casas o terramoto fez a configuração; em 1778 os terrenos foram doados à Misericórdia e aos frades de S. Camilo; depois de 1834, houve radical transfiguração no sítio, os terrenos vendidos em lotes e erguidos os grandes prédios que se vêem, do lado Poente do Poço do Borratém).

Vê-se que a Câmara pretende perpetuar com as novas quatro denominações de troços existentes, figuras ligadas à história dos locais e à Casa de Avis.

Praticamente: a Praça da Figueira não terá nomes de ruas; os troços finais das antigas, adquirem novas denominações.

"GAMMEXANE"
Geradores de Fumo Líquido Pó
o insecticida que se impõe
não contem D. D. T.
A' venda nas boas casas
Distribuidores:
Companhia União Fabril
Rua da Prata, 250 — LISBOA

Sevilha acolheu carinhosamente os rapazes da M. P. que participam na 2.ª Marcha de Camaradagem

(Do nosso enviado especial)

SEVILHA, 4 (Pelo telefone).—A caminho de Marrocos encontra-se desde ontem à noite, nesta maravilhosa cidade, onde acampou no belo Parque de Maria Luisa, a II Marcha de Camaradagem da Mocidade Portuguesa. A sua passagem por terras de Espanha tem causado entusiasmo pelo apuro e compostura dos rapazes, e saudações carinhosas e «vivas» soam alegremente, plenas de afecto fraternal.

Às 7 horas de hoje, começou a movimentar-se o acampamento e, uma hora depois, ante a formatura de quatro «castelos», efectuou-se a cerimónia de izar as bandeiras de Portugal e de Espanha e a da Mocidade Portuguesa. E, apesar da hora matutina, muitos sevilhanos acorreram ao Parque de Maria Luisa, para assistir à cerimónia, descobrindo-se ante as bandeiras dos dois países e sandando a da Mocidade Portuguesa.

Depois, pela primeira vez desde a saída de Lisboa, os graduados trocaram o fardamento de campanha pela farda de gala, para as visitas oficiais. Ao meio-dia e meia hora, foram os dirigentes recebidos pelo governador civil, D. Afonso Valdez, que declarou ter grande satisfação em receber a visita da Mocidade Portuguesa, estreitando os laços que unem os dois países que—disse—constituem o último reduto espiritual da Europa e o seu baluarte. O governador civil de Sevilha terminou com uma saudação a Portugal e votos para que os seus representantes se encontrem nesta terra como na sua.

O sr. major aul Pereira de Castro agradeceu as saudações e as gentilezas de que têm sido alvo, não só por parte das autoridades espanholas como também da sua Frente de Juventudes.

Referiu-se ao intercambio existente entre as juventudes de Portugal e de Espanha, para o que muito tem contribuído a acção do chefe provincial da Juventude Espanhola, sr. Martínez.

Acrescentou que a Mocidade Portuguesa sente grande satisfação e orgulho por se encontrar na histórica cidade de Sevilha e por ter sido este o local do primeiro encontro de Salazar com Franco, encontro que tão bons frutos tem produzido.

E terminou soltando «vivas» a Espanha, ao seu chefe de Estado, e a Sevilha.

A saída do Governo Civil, onde ofereceram ao sr. Valdez artísticos bronzes com as armas da cidade de Lisboa e o escudo da M. P., foi pelo governador, passada revista a dois

grupos de graduados que formavam frente ao edifício e desfilaram em continência.

Seguidamente, dirigiram-se chefes e graduados à Capitania, onde foram recebidos pelo capitão-general da Andaluzia, general Rada, a quem foram também oferecidos bronzes com os dois referidos escudos, e depois ao

(Continua na 11.ª pag.)



O cardeal Gouveia arcebispo de Lourenço para assistir aos trabalhos

O ministro das Obras Públicas visita esta tarde o Seixal

SEIXAL, 4.—O sr. ministro das Obras Públicas visita hoje, oficialmente, este concelho, onde inaugurará vários melhoramentos públicos. O sr. eng.º Frederico Ulrich é aguardado às 17 horas no limite de concelho, fazendo-se em Corroios a concentração das autoridades locais, que darão as boas vindas ao ministro. Às 18 horas procederá o sr. eng.º Ulrich à inauguração do edifício da Central Elevatória e, seguidamente das 18 e 15 às 19 e 15, inaugurará vários melhoramentos em Amora de Cima, Torre da Marinha, Arrentela, Paço Pires e Seixal, onde se celebrará uma sessão solene em honra do ministro.

Às 20 horas, nas instalações sociais da firma Mundet & C.ª, Ld.ª, será oferecido pela Câmara um banquete ao sr. eng.º Frederico Ulrich, que depois assistirá a uma exibição de marchas populares.

O VAPOR GREGO «MARIA L.» deixa hoje Peniche a caminho da Bélgica

PENICHE, 4.—(Pelo telefone).—O vapor grego «Maria L.» que enclhou ontem ao Sul deste porto, onde arribou precipitadamente, por trazer água aberta, desencalhou no preamar e, hoje de manhã, foi vistoriado pela capitania de Peniche e pelos representantes do Lloyd's, estes ultimos vindos expressamente de Lisboa. Como a entrada da água foi obstruída, com os meios de bordo, o navio largou hoje para a Bélgica.

FEIRA POPULAR

MOVIMENTO DA BILHETEIRA

Até ao dia 27	1.726.813
» 28	8.817
» 29	9.199
» 30	8.230
» 31	8.399
» 1	9.197
» 2	15.534
» 3	29.227

TOTAL ATÉ DOMINGO 1.815.416

Em três meses 1.815.416 visitantes!

Esta semana: abertura do stand da TAÇA POPULAR com um sensacional CONCURSO DE PROGNÓSTICOS e valiosos prémios.

A Feira de Lisboa para os pobres de Lisboa

O congresso internacional da J. O. C. em Bruxelas

BRUXELAS, 4.—A assembleia jubilar da Juventude Operária Católica, (J. O. C.), cujo congresso internacional está desde ontem reunido em Bruxelas, efectuou-se ontem à tarde no Estádio de Heysel, na presença de mul-



Marques, à sua chegada a Bruxelas para trabalhos do Congresso

tas individualidades eclesiásticas e políticas.

Em mensagem lida aos congressistas, Pio XII salienta a função que compete desempenhar a esta organização:

—Neste momento decisivo da História, a classe operária é chamada a assumir responsabilidades como nunca conheceu no seu passado. Mas são muitos os seus membros que, iludidos por um falso ideal de libertação humana, pretendem encontrar na falsa doutrina do materialismo sem Deus a única solução adequada aos angustiosos problemas que se levantam ao mundo trabalhador. Não é adoptando uma solução negativa ou puramente passiva para com esses falsos pastores que é lícito esperar-se encontrar solução para tais problemas.—(F. P.).

CHEGOU O BENFICA da sua viagem á Africa

Pouco depois das 16 horas, chegou ao Aeroporto o grupo de jogadores do Benfica, que foi a Africa jogar vários desfeitos. Os recém-chegados eram aguardados por muitos sócios e adeptos do clube, dr. Mário Madeira, presidente da direcção, dr. José de Melo, pela F. P. F., major Amílcar Santos, José da Costa, Pimenta de Araujo e outras individualidades.

UM DIA DE CALOR

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 34°9; mínima, 19°5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°9; mínima, 18°6.

Começaram a reunir-se em Rimini as candidatas ao título de «Miss Europa»

RIMINI (Itália), 4.—Quatro louras e uma morena, cada uma delas detentora dum título de beleza nacional chegaram aqui com aspirações á maior celebridade, como «Miss Europa» ou, eventualmente, como «Miss Universo».

Com as medidas físicas clássicas e todas elas extraordinariamente belas, estas jovens constituem a vanguarda das 14 belidades que, na próxima semana, disputarão o título europeu no festival de beleza realizado nesta estância do Adriático e da vizinha Republica montanhosa de S. Marino, o mais pequeno Estado soberano do Mundo.

A vencedora representará a Europa num concurso de 52 nações, planeado, para o principio do ano que vem, para eleger a futura detentora do título de beleza mundial de «Miss Universo».

As primeiras concorrentes a chegar foram duas louras platinadas da Suécia e da Finlândia, uma loura dourada da Holanda, uma loura acobreada da Austria e uma morena de olhos negros da Noruega. Espera-se a chegada de outras, vindas da Alemanha, Bélgica, Portugal, Dinamarca, França, Suíça, Turquia e Irlanda, além de «Miss Itália» e «Miss San Marino», que ainda não foram eleitas.

As primeiras cinco, cujas idades oscilam entre 18 e 21 anos, assistiram ao desfile das 50 candidatas ao título nacional da Itália, realizado ontem aqui.

«Miss Austria», a primeira das rainhas internacionais a chegar, chamou, imediatamente, as atenções com o primeiro exemplar da guarda-roupa, no valor de 1.150 libras esterlinas, que lhe foi fornecido por um costureiro vienense, que tencionava fazer um regresso de grande estilo no após-guerra no Mundo da moda. «Miss Hanni Schall, de 21 anos, envergava um espantoso casaco azul de desporto, uma finíssima blusa branca com uma admirável gravata em forma de bocheleta, e uma saia azul. Anunciou que tinha 1,68 metros de altura, pesava 54 quilos e media de busto 90 centímetros. Filha dum fabricante de mobiliário, Hanni Schall tencionava fazer carreira no cinema ou no teatro.—(R.).

A escolha de «Miss Itália»

RIMINI (Itália), 4.—Giovana Pala, morena, de 18 anos, conquistou ontem á noite o título de «Miss Itália», escolhida entre 50 competidoras.—(R.).

Pouca concorrência nas eleições municipais turcas

IZTAMBUL, 4.—Os resultados não oficiais das eleições municipais da Turquia indicavam esta manhã que o Partido Democrático, de que é chefe o primeiro ministro, Adnan Menderes, conquistara 67 dos 68 lugares do município de Iztambul.

Da mesma origem declarava-se que o Partido Democrático obtivera grandes vitórias em todo o País.

Entretanto, o numero de eleitores que acorreu ás urnas em poucas localidades excedeu a 40 por cento dos inscritos.—(Reuter).

Dr. Ladislau Patrício

De visita a alguns estabelecimentos sanitários, partiu para Espanha, França, Bélgica, Suíça e Itália o sr. dr. Ladislau Patrício, director do Sanatório Sousa Martins, que, neste ultimo país, assistirá ao Congresso Internacional de Tuberculose.



O RESTO DA COREIA (4)

A visita do general MacArthur a Taipei, o discurso recente do secretário da Marinha, Francis Matthews, e a campanha do Partido Republicano contra o secretário de Estado, Acheson, limitaram de tal maneira a acção da diplomacia americana no período mais grave da crise coreana que os soviets puderam executar, com inteira liberdade de movimentos, o seu plano, o qual, como dissemos, consiste em isolar os Estados Unidos na Ásia, criando na Europa o ambiente de suspeições e dúvidas propício á tese dos «neutralistas» continentais.

Essa tese foi inesperadamente reforçada pela declaração do general De Gaulle enviada á imprensa francesa, pelo discurso do antigo primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill, propondo em Estrasburgo a criação de um exército europeu (?), e pela entrevista concedida ao «New York Times» pelo Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer. Estes episódios, ocorridos durante a reunião do Conselho dos suplentes do Pacto do Atlantico, adensaram a confusão criada pelas incertezas da politica externa americana e agravada pela revelação da debilidade militar do Ocidente.

Reivindicando para a França (declaração de 19 de Agosto) «o primeiro lugar na defesa da Europa Ocidental e a direcção efectiva dessa defesa sob a forma de um comando francês», o general De Gaulle colocou-se fora das realidades evidentes que limitam o esforço militar do seu país nas condições actuais.

«E' preciso refazer, disse o general na sua declaração, as nossas forças (francesas) terrestres, navais e aéreas, de forma que essas forças sejam nossas e apenas nossas. Quinze divisões em serviço activo, quarenta mobilizáveis rapidamente, uma esquadra capaz de defender os nossos portos e proteger os nossos comboios, e cinco mil aviões, simultaneamente com uma mobilização industrial efectiva, devem constituir o escudo da segurança francesa e a contribuição da França para o esforço da defesa comum do Ocidente».

«Finalmente, acrescentou De Gaulle, nesse esforço cabe legitimamente á França o papel de traçar o plano a pôr em prática e o encargo de escolher o chefe que deve executá-lo».

Os dois memorandos enviados a Washington pelo chefe do novo Governo francês, René Pleven (um dos primeiros colaboradores de De Gaulle em Junho de 1940) para servirem de base ás discussões no Conselho dos suplentes, reflectem uma visão mais realista e compreensiva da verdadeira situação da França, sangrada por uma campanha exaustiva na Indochina, e das suas possibilidades

actuais. A publicação da declaração do general De Gaulle, com as suas referências claras á politica interna francesa (critica do regime e oferecimento para assumir as responsabilidades do Poder) mostrou, numa fase delicada das negociações para o rearmamento do Ocidente, até que ponto a opinião publica naquele país está dividida e inquieta.

O efeito da proposta apresentada quase na mesma altura (12 de Agosto) em Estrasburgo pelo chefe do Partido Conservador britânico para a criação de um exército europeu (?) não foi mais feliz. «Se o objectivo do sr. Churchill, escreveu no «Sunday Pictorial» o trabalhista Richard Crossman, foi espalhar o pânico na Europa, pode dizer-se que o alcançou plenamente. O seu discurso teve como consequência imediata cavar um abismo profundo entre aqueles que perderam a fé nos destinos do nosso continente, e os que continuam decididos a lutar por um ideal de liberdade e de independência nacional».

O discurso de Estrasburgo visava a restauração rápida de um exército alemão com os quadros da antiga Wehrmacht que não passaram ao serviço dos soviets. Difícilmente se encontraria uma fórmula mais sugestiva para documentar a inanidade dos esforços feitos nos ultimos tempos (Pacto de Bruxelas e Pacto do Atlantico) para vertebrar, no quadro de um sistema intercontinental, a defesa do Ocidente europeu.

Quanto á resposta dos alemães á sugestão do antigo primeiro-ministro da Grã-Bretanha, ela foi simultaneamente desdenhosa e reveladora. «Não me parece, declarou um dos delegados da Alemanha Ocidental á assembleia de Estrasburgo, que o homem que há cinco anos nos impôs a rendição incondicional seja o mais indicado para nos impor agora o rearmamento incondicional».

Não tardou muito que o chanceler Adenauer, numa entrevista concedida ao «New York Times», nas suas conferências com os Altos Comissários Aliados e numa reunião com os representantes da imprensa alemã e estrangeira em Bonn, fizesse conhecer as condições que a Alemanha Ocidental põe para que os seus filhos voltem a envergarem o uniforme. Essas condições, entre as quais figura o pedido de envio para a Alemanha, de forças terrestres americanas (três divisões blindadas imediatamente, devendo mais tarde este numero ser elevado para dez) equivaliam, na prática, á rejeição da sugestão de Estrasburgo e serviram para dar uma actualidade dramática ao problema do rearmamento alemão em condições a que noutro artigo nos referiremos.

AUTOMOVEI CLUB DE PORTUGAL

Nova viatura de assistencia em estrada

A Direcção tem o prazer de comunicar aos sócios que entrou ao serviço uma nova viatura, a n.º 24, para uso exclusivo dos sócios do A. C. P., destinada a assistência em estrada.

Outrossim comunica que o numero de equipas de pessoal dos prontos-socorros da base de Lisboa foi elevado para três, a fim de evitar possiveis demoras por acumulação de pedidos de assistência.

Lisboa, 3 de Setembro de 1950.

RAZÕES por que o ANDREWS é um laxante ideal



Bebida efervescente e agradável ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades.

- 1.º—Refresca a boca e auxilia a limpeza da lingua.
- 2.º—Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.

Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventre e purificam o sangue.

Agentes e Importadores:

DROGARIA MOURA, LD.º 97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

CHLOROMYCETIN

A SOCIEDADE INDUSTRIAL FARMACEUTICA tem a honra de informar a Ex.ª Classe Médico-Farmaceutica que o mercado está normalmente abastecido de

Chloromycetin Parke Davis

O Chloromycetin vende-se em qualquer farmácia do país ao preço de Esc. 240\$00 cada frasco de 12 cápsulas.

A semana do contribuinte

De 4 a 10 de Setembro de 1950

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Conhecimentos—Divisão em 4 prestações

Apresentar durante o corrente mês o pedido para a sua divisão em quatro prestações.

Obs:

O pedido não carece de ser renovado anualmente, visto que, uma vez feito, subsiste enquanto não se fizer pedido em contrário.

—Despacho do sr. Subsecretário de Estado das Finanças, no Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, ano de 1947, pág. 145).

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Prédios ou andares devolutos

—Apresentar dentro de 15 dias, a contar da data em que o facto se verifique, na competente secção de finanças, a participação respeitante aos prédios e andares devolutos.

Dec.º n.º 20.549, de 25-11-1931, Art.º 2.º, § único.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Reclamações

Termina no dia 29 do corrente o prazo para serem apresentadas reclamações sobre o lançamento e liquidação deste imposto.

Decreto n.º 36.420, de 17-7-1947, Artigo 33.º.

IMPOSTO PROFISSIONAL — Empregados por conta de outrem

Cessação

Participar na competente secção de finanças, no prazo de 15 dias, a contar da data em que o facto se verifique, a cessação do exercício de profissão.

Obs:

As entidades que tiverem ao seu serviço empregados, são solidariamente responsáveis pelo imposto que a estes cabia pagar.

Decreto n.º 16.731, de 13-4-1929, Artigo 71.º Decreto n.º 17.730, de 7-12-1929, artigo 2.º e seus §§.

INQUILINATO

Inquilinos e hóspedes de nacionalidade estrangeira.

Participar à Polícia Internacional e de Defesa do Estado, logo que o facto se verifique, a entrada e saída de hóspedes e inquilinos de nacionalidades estrangeiras.

Decreto n.º 36.527, de 2-10-1947, Artigo 21.º.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL—Grupos B e C

Rendimento ilíquido presumível, para 1951.

Convém pedir informações na secção de finanças competente, acerca da data em que a fixação do rendimento tributável, para o ano económico de 1951, se encontra em reclamação.

Da fixação do rendimento tributável de cada contribuinte, poderá reclamar-se, no prazo de 15 dias, contados da data em que a mesma for anunciada por editais.

—Decreto n.º 24.916, de 10-1-1935, artigos 5.º, 6.º e 7.º.

Nota

Do rendimento atribuído às sociedades anónimas e em comandita por acções com capital inferior a 5.000 contos, podem as mesmas sociedades reclamar em cada secção de finanças do concelho ou bairro onde possuam agências, sucursais, filiais, correspondências, fábricas, oficinas, escritórios, etc.

—Decreto n.º 16.731, de 13-4-1929, Artigo 48.º.

—Decreto n.º 27.153, de 31-10-1936, Artigo 7.º, § 2.º.

—Decreto n.º 31.338, de 24-6-1941, Artigo único.

SOCIEDADES ANÓNIMAS OU EM COMANDITA POR ACÇÕES

(Dedução das importâncias de contribuição predial e industrial e de impostos correspondentes).

E' fixado o prazo para estas sociedades, tributadas pelo grupo B da Contribuição Industrial, requererem a dedução das importâncias das contribuições e impostos referidos na contribuição industrial que lhes for liquidada para o ano de 1951—Até 15 de Outubro de cada ano.

—Decreto-lei n.º 36.116, de 25-1-1947, Artigo único.

BEM FAZER

Recebemos e agradecemos os seguintes doativos:

Salvai uma criança—Transporte, 900\$00; M. P. M. de Santiago do Cacém, 50\$00; A. S. A., 20\$00; anónimo, 20\$00.

Lar do Sagrado Coração de Maria—G. Freire de Andrade, 500\$00.

Para os nossos pobres—Do Grupo Excursionista «Os Pencas», 20\$00.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Partiram hoje para Lousa 350 rapazes

Em camionetas da P. S. P., partiram hoje, da Praça Marquês de Pombal, para a colónia de Lousa, 350 rapazes de várias freguesias de Lisboa, que ali vão passar as suas férias por conta do Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa. Foram acompanhados pelo secretário da referida Junta, sr. Eduardo Rodrigues Caldeira. Com este é o quarto turno de rapazes que para ali vão.

Amanhã, às 11 horas, regressam da colónia Infantil dr. Mário Madeira, em S. Julião da Ericeira, 370 rapazes e, no próximo dia 8, às 9 horas, parte para ali mais um turno, constituído por 350 raparigas, cuja partida se fará da Praça Marquês de Pombal.

VIAGEM DE ESTUDO

Em missão especial, partiu para Espanha e França, o sr. dr. Fernandes Lopes, que vai visitar diversos Serviços de Radiologia e tratar de assuntos que se relacionam com a realização do I Congresso Luso-Espanhol de Radiologia, de que é secretário-geral.

O Instituto Superior Técnico

venceu mais uma vez o Campeonato Nacional de Voleibol'

FUNCHAL, 3—No campo da Quinta Bianchi, disputou-se, esta noite, a final do Campeonato Nacional de Voleibol, entre as equipas lisboetas do Instituto Superior Técnico e do Lisboa Ginásio Clube. Numa série de partidas, que entusiasmaram a assistência, que acorreu em numero elevado a presenciar o encontro, os futuros engenheiros derrotaram os ginastas por 3-1, continuando, assim, de posse do título.

E' curioso registar que das quatro equipas apuradas para a disputa do título três chegaram ao fim empatadas em pontos, obrigando, por isso, a um torneio suplementar. Os campeões da Madeira, o Nacional, chegaram a dar a impressão de que venceriam o campeonato, depois de terem derrotado o Lisboa Ginásio no dia a seguir ao da vitória dos ginastas sobre o Técnico.

Esta noite, realiza-se um festival, na Quinta Bianchi, no qual tomarão parte as equipas finalistas. (Lusitania).



Creme
BENAMOR

Permite uma aderência perfeita do pó de arroz e encobre quaisquer imperfeições da tez.

O Creme Benamor rejuvenesce o rosto, faz desaparecer as borbulhas, pontos negros, as rugas, prematuramente vincadas, e dá à pele um delicioso aspecto aveludado.

UM PRODUTO NALLY

PREÇO 6\$70
(selo incluído)

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO
DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.

Duplo sistema de protecção contra choques.

Vidro inquebrável muito claro.

Antimagnéticos.

Acciona a corda por si próprio sem barulho.

Reserva de corda para 36 horas.

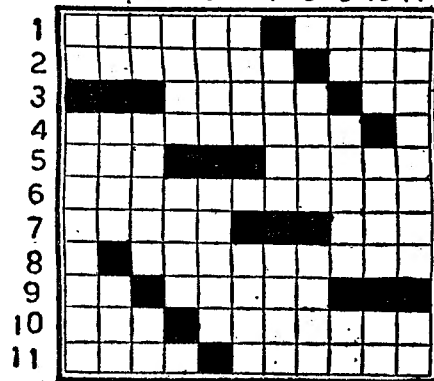
Montado em 17 rubis.

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2862

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Língua culta na Índia Central. Espécie de tatu. 2—Belga de terreno cultivável. Data célebre. 3—Transmitir gratuitamente a outrem. Preposição latina que designa movimento. 4—Solicitar. 5—Anel de cadáver. Venero. 6—Rejuvenescer. 7—Empregado. Para barlavento. 8—Movermos os remos. 9—Desataviado. Tornar a ver. 10—Reza. Retorcer. 11—Tira. Relativo à China.

VERTICAIS: 1—1100 romanos. Naturais do Peru. 2—Preposição e artigo. Pronome pessoal (pl.). Larva das feridas dos animais. 3—Interjeição imitativa do estrepido de desmoronamento. Domesticar. Antes de Cristo. 4—Queime-me. Rio da Alemanha que banha Breslau. 5—Manteira (fig.). Ingerir alimentos. 6—Ícar. Pássaros. 7—Limpar com areia. Antevi. 8—Nome de mulher. A Irlanda. 9—Motivo. Adicionar. Gracejei. 10—Aliar. Cilindro. Símbolo químico do actínio. 11—Esplendoroso. Letra grega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2861

HORIZONTAIS: 1—Regra. Solva. 2—Erosivos. Al. 3—Grã. Sal. Ega. 4—Aa. Aram. 5—Aru. Oledo. 6—Proporção. 7—Trova. Aos. 8—Rema. Cá. 9—Ama. Nas. Mas. 10—Mi. Surabaia. 11—Aotos. Salmo.

VERTICAIS: 1—Regas. Trama. 2—Erra. Prémio. 3—Goa. Aroma. 4—Rs. Prova. Sô. 5—Ais. Upa. Nus. 6—Vás. Mar. 7—Sol. Ora. 8—Os. Alcoa. Bã. 9—Ereas. Mal. 10—Vágado. Caim. 11—Alamo. Casão.

Oquei em patins

(Continuação da 5.ª pág.)

vida, equipa com mais «fundos». O desenrolar do desafio revelou que as previsões gerais não eram descabidas, porque a equipa do Casa Pia na verdade, dominou e revelou superioridade técnica. Simplesmente não concretizou a vantagem, e, depois, feito o empate, não conseguiu vencer a resistência do Palmense.

O Arroios foi até à Alhambra, vencendo a equipa local pela diferença mínima (3-2). A equipa lisboeta experimentou dificuldades, mas não sofreu qualquer golpe para as suas aspirações.

O Futebol Benfica deslocou-se para os Olivais. Foi o único vencedor folgado da jornada. Três golos de vantagem (4-1) dizem bem da sua superioridade. Os benfiquistas deixaram boa impressão e o resultado amplo que obtiveram pode muito bem dar-lhes alento.

Na outra margem do Tejo, nos limites da A. F. de Setúbal, disputaram-se quatro desafios. Vencedores: C. U. F. do Barreiro, Montijo, Ginásio do Sul e Costa da Caparica; vencidos: Almada, Luso do Barreiro, Barreirense e Palmense. A surpresa da jornada está, sem dúvida, na derrota do Barreirense. Os capariquenses com uma vitória por 8-0, chamaram as atenções.

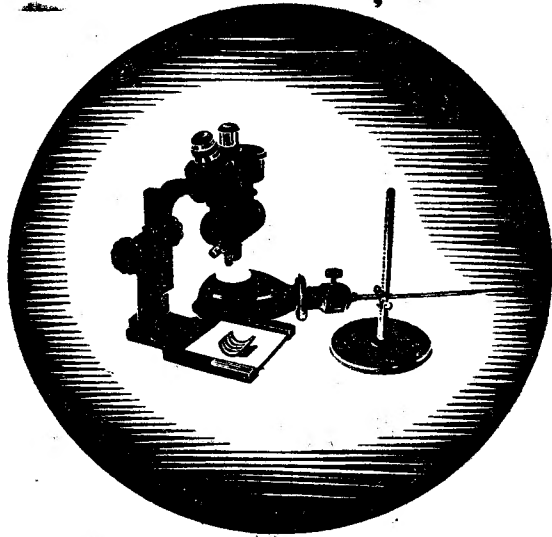
Em Aveiro, onde o «caso» promete ser falado, pois é justo considerar legítimas as aspirações de todos os concorrentes, a Oliveirense, o Beira-Mar e a Ovarense venceram, respectivamente, o Espinho, Sanjoanense e União de Lamas. São desfechos que precisam da confirmação de outros resultados.

Em Portalegre, o grande desafio da jornada, colocou, frente a frente, o Elvas e o Portalegrense. Os elvenses estrearam-se auspiciosamente, com uma vitória expressiva: 7-1. Nada mais natural, afinal. O Campomaiorense derrotou o S. C. Estrela (3-1). Daqui se conclui que o futebol portalegrense não teve dia afortunado. O Elétrico de Ponte de Sor venceu, naturalmente, a Associação Desportiva de Alter do Chão (3-1).

No Algarve, disputou-se, também, um desafio, em que participou um clube baixado da 1.ª Divisão: o Lusitano. Coube-lhe deffrontar o S. L. Faro e o resultado (1-0) reflecte que os vilarealenses experimentaram dificuldades para vencer. O mesmo se não dirá do Portimonense que derrotou o Boa Esperança (4-0).

Noutras regiões há que assinalar os 10-0 do União de Montemor ao S. Évora e Benfica e os 10-1 do União de Coimbra ao Anadia.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA



...base fundamental
de todo o progresso!

De facto, uma aturada
investigação científica,
longos ensaios e repetidas
experiências, permitiram
— finalmente — apresentar,
sem receio de confrontos.

O NOVO
Sonap
MOTOR OIL

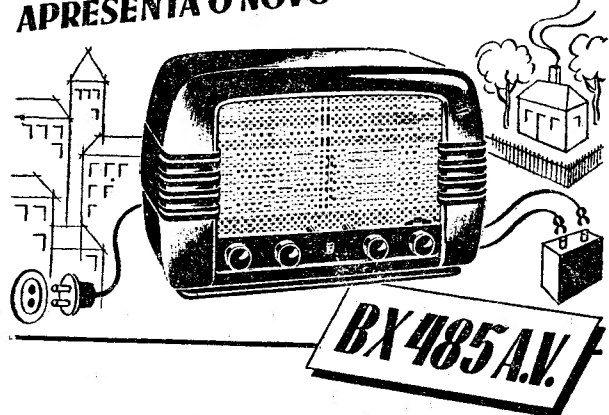
PREMIUM GRADE

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

PHILIPS

Radio

APRESENTA O NOVO

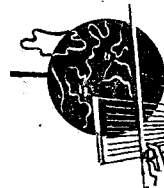


BX 485 A.V.

APARELHO PARA LIGAÇÃO AO SECTOR
DE CORRENTE OU A UMA BATERIA

EXCELENTE QUALIDADE DE RECEPÇÃO — CAPTANDO EM ONDA CURTA DESDE
11,2 a 150 M. COM DESDOBRAMENTO DE BANDA — CONSTRUÇÃO A PROVA
DE TODOS OS CLIMAS.

PEÇA INFORMAÇÕES DETALHADAS
AOS AGENTES OFICIAIS PHILIPS RÁDIO



ONDE QUER QUE SE ENCONTRE
COM ESTE RECEPTOR



O MUNDO SERÁ SEU

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 4: «A voz da consciência», com Rosalind Russell e Claire Trevor; 3.ª feira, 5: «O encanto da mocidade», com Lon McCallister e June Haver; 4.ª feira, 6: «Lanceiros da Índia», com Gary Cooper e Franchot Tone; 5.ª feira, 7: «Sob duas bandeiras», com Ronald Colman e Claudette Colbert; 6.ª feira, 8: «Uma mulher e um trono», com Stewart Granger e Françoise Rosay; sábado, 9: «O grande idolo», com Kirk Douglas e Marilyn Maxwell; domingo, 10: «Agora que Deus me castigue», com Ray Milland e Ann Todd.

As 16.30 horas: Tarde Infantil — Desenhos coloridos.

Aos domingos: De tarde — Chá dançante.

Todas as noites: BAILE.

Orquestras: Fred Adison — Almeida Cruz — Ases do ritmo.

EXCURSAO

Circuito Turístico da Região dos
3 Castelos

Efectua-se:

Todos os domingos e 4.ª feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias, de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:

CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.: 60\$00, cada viagem.

Organização de A TRANSPORTADORA SETUBALENSE.

Inscrições:

EM CACILHAS:

Posto de Venda de Bilhetes da Empresa — Telefone, 188 — Almada

EM LISBOA:

«Motomaques», Rua do Crucifixo, 36
Telefone 33100

PARA AS MELHORES

Fotografias



A melhor
PELÍCULA

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE M. SIMÕES JR
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 TEL. 30304 LISBOA

Visite a ilha da Berlenga

Viagens todos os dias, com partida de Peniche às 10 horas e regresso às 18 horas. Aos Domingos, duas carreiras: às 10 e ao meio dia, com regresso, respectivamente, às 16 e às 18 horas. Podem efectuar-se viagens extraordinárias.

O embarque efectua-se 20 minutos antes da hora da partida. Marcações de lugares e informações pelo telefone 17 (Casa Bernabé).

PENICHE



Laminas de Precisão

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.
Rua dos Fanqueiros, 346-1.
Lisboa

TEL. 25250
CADA LAMINA — 1\$80

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DE CARICATURAS,
por Francisco Valença 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA,
por Norberto de Araújo 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR,
por Silva Tavares ... 8\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,
por João Paulo Freire (Mário) ... 20\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR
ALTO, por Norberto Lopes 10\$00

Basilisa Pedrosa
Parteira dip. omada
Av. Almirante Reis, 242, 4.
esq. (elevador)
das 16 às 20 - Tel. 75454

RESTAURANTE

«CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVÍNCIA
AMBIENTE AGRAVAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
ÓTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES: 2125 — Bar e Café
2135 — Restaurante

DOMINGO, 10

EXCURSAO DA C. P.

Barragem do Castelo de Bode-Tomar
Fátima

Comboio e auto-carro — 110\$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, às 7.15; regresso à mesma estação, às 0-35.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (telef. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (telefone 31791).

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações — Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos — Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das mulheres, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. A. Lima, 14 horas.
 Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais — Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.

ESCOLA AUTOMÓVEL

SALA DE ENSINO TÉCNICO E APERFEIÇOAMENTO
PROFISSIONAL

HABILITAÇÃO COMPLETA E COMPETENTE

LIGEIRAS E PESADAS

Rua D. João V, 2-D — (ao Largo do Rato)

EPOCA BALNEAR

As viagens para as
PRAIAS E TERMAS DO PAIS
servidas pela

C. P.

podem ser feitas a

PREÇOS REDUZIDOS

Informe-se nas estações e Secções
de Informações.

Pensão Universal, Lda

Bons quartos, bom serviço de mesa
e bar, a preços acessíveis, aceitam-se
comensais. Servem-se refeições e Ban-
quetes e aceitam-se excursões.

Nova gerência

Rua Jardim do Regedor, 37-34.

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 — LISBOA

ETP



PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO

ESSO STANDARD PORTUGAL, INC.
RUA ROSA ARAÚJO, 43 — LISBOA

ÓLEOS LUBRIFICANTES
Distribuidores para Portugal e Ilhas:
H. VAULTIER & C.^a



Lubrificantes para:

**Automóveis
Indústria
Marinha**

— Distribuidores para Portugal e Ilhas:

H. VAULTIER & C.^a

ORGANIZAÇÃO «EAGLOIL»

Entre vários produtos foram as massas «ESSO» especiais para carreiras de construção as escolhidas pelo Arsenal do Alfeite para o lançamento à água do navio-tanque «SÃO MAMEDE»

*A Silvikrine
protege-o...*



Caspa, ainda mais caspa, e depois a queda do cabelo. São trinta no pente cada manhã e chegamos a cerca de um milheiro por mês. O coiro cabeludo endurece, a calvície aproxima-se. Tais são os sintomas duma cabeleira insuficientemente alimentada.

A natureza emprega para fazer crescer os cabelos 14 elementos constituintes do grupo dos aminoácidos, tais como tryptophane, tyrosine, cystine. Está cientificamente provado que a Silvikrine contém estes 14 elementos na

proporção conveniente. Reanime as raízes capilares sub-alimentadas, aplicando a Silvikrine. Imediatamente a caspa desaparece, a queda dos cabelos pára, a sua cabeleira torna-se sã. Volta a crescer com vigor e retoma o brilho da juventude.

Silvikrine Pura. Alimento concentrado dos cabelos. Contra a queda grave e caspa rebelde.

Loção Silvikrine. Para os cuidados diários. Mantém a beleza e a saúde dos cabelos. Reanima o crescimento, evita a caspa. Para cabelo seco e quebradiço, Loção Silvikrine oleosa.

Silvikrine

Alimento natural dos cabelos

*Fertiliza
o coiro
cabeludo*

122-V-PO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Cruzeira Nova de S. Domingos,
1.º às 15 horas. Telefone 29062

Leiam o «SEMPRE FIXE»

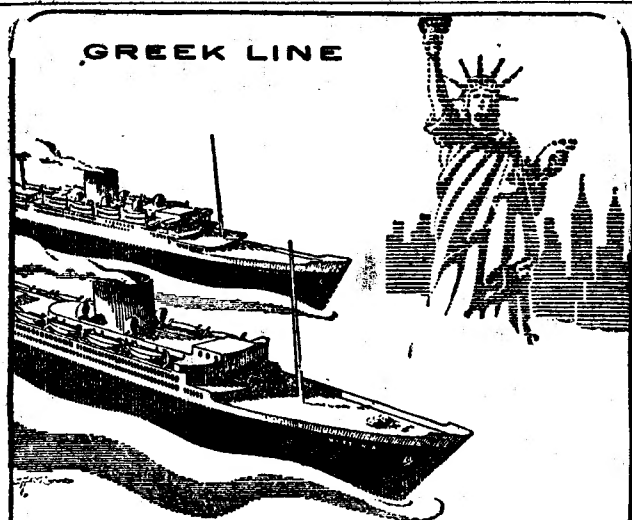
A C. P.
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
Inscriva-se na estação do Rossio
para a entrega no seu
DOMICILIO
de bilhetes para o

COMBOIO RÁPIDO DAS 8-40
Mas um bom serviço da C. P.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A
Comprido. — R. Madalena, 97, a/1
Lisboa. Tel. 29020

Leiam o «SEMPRE FIXE»



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

NEA HELLAS SETEMBRO
30

AGENTES GERAIS CARLOS GOMES & C.^a L.^{da} AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
15, R. DOS FANQUEIROS 108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 21143 TELEF. 22981

Companhia Nacional de Navegação

Cerca de 8 de Setembro

Navio/motor «**NACALA**»

Para TANGER

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas Ilhas Britânicas e em França em virtude dum sistema frontal que se desloca para Leste. O tempo na Península Ibérica está sob a acção dum anticiclone estacionário a Sudoeste dos Açores que se estende do Sul da França à Madeira e aos Açores e de um sistema depressorário de origem térmica, que abrange o Sul da Espanha e de Portugal e a região do Atlântico, compreendida entre a costa do Algarve e a costa de Marrocos.

PREVISÃO ATÉ ÀS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—A Norte do Tejo, bom tempo com céu geralmente limpo, vento fraco a moderado do quadrante Norte, soprando por vezes com rajadas frescas para a tarde, na faixa costeira a Sul do Cabo Mondego. A Sul do Tejo, céu com algumas nuvens e nublado, vento fraco variável e possibilidade de trovoadas locais, principalmente no Baixo Alentejo e Algarve. Em todo o continente, temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, Programa organizado pela F. N. A. T.; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Música de filmes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Trechos em organito; 21 e 25, Programa pelo Seminário das Missões do Espírito Santo, de Viana do Castelo; 21 e 40, Reportagem da inauguração de melhoramentos no Seixal; 22, Rádio Desporto; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Conhecete a ti mesmo»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso, boletim meteorológico e encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Música de tecla; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de viola, por François Broos, transmitido dos estúdios do Porto; 23, Música coral-sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 19, Música de baile; 19 e 30, Richard Tauber; 19 e 45, Música brasileira; 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Solistas; 21, Estreias; 21 e 30, Orquestras; 22, Trechos recreativos com orquestras; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, S. Mamede; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

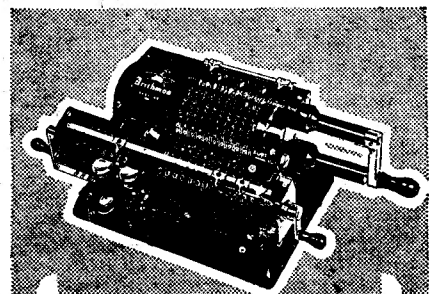
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181; Patuleia, H.ª—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Ant.ª F.ª do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B—Bairro de Alvalade; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7-1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-D (Tel. 7-1661); Arga, Lda.—Avenida da Praia da Vitória, 53-55 (Telefone 4-3938); Lis—Avenida de Luis Bivar, 67-71.

Navio-escola italiano de visita ao Funchal

FUNCHAL, 4.—Chegou a esta cidade, o navio-escola italiano «Américo Vesputio», que anda em viagem de instrução de cadetes. Aquele navio permanecerá no Funchal até o próximo sábado. O comandante apresentou cumprimentos às autoridades.—(L.).

MÁQUINA DE CALCULAR



Arithmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA • RÁPIDA • RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-46 • TELÉF. 2-2584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

ARAÚJO & SOBRINHO, SUÇOS • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

(Tel. 4-7213); Ribeiro & Castro, Lda.—Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Oliveira (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4-3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2-7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2-8032); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2-5150); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Telefone 4-2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4-1122); Veral—Rua de Moraes Soares, 109 (Tel. 4-1201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5-0593); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 4-0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6-3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infanteria 16, 100 (Tel. 6-3807); S. Nunes Simões, H.ª—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6-1275); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso 2 (Tel. 3-7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis 25-27 (Tel. 3-7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3-7020); S. Tomé—Rua da Torre da Polvora, 4-D (Tel. 6-3800); Valentim, Lda.—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6-1353); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2-8064); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 2-3428); Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2-1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2-3793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Por um fio...».
VARIEDADES—As 20 e 45 e às 23—«O amor não tem preço».

CINEMAS

EDEN—«O grande idolo».
POLITEAMA—«A vida de Pasteur».
S. JORGE—«Uma mulher e um trono».
CAPITOLIO—«Encanto da mocidade».
COLISEU—«Marvel, o misterioso mascarado».
ODEON e PALACIO—«A arte de viver».
OLIMPIA—«A pérola negra».
TERRASSE—«A vontade indomita».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«A filha do cor-sário verde».
LYS—«Mansão da loucura».
PROMOTORA—«Raquel, a escrava branca».
R. AMADORA—«Cupido faz das suas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Maquado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	644\$	643\$	645\$
Consolidado 3 % T. 10	712\$	712\$	712\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	830\$
Centenários 4 % ...	1.943\$	1.942\$	1.944\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	945\$	958\$
Idem 1943	—	945\$	950\$
Idem 1944	—	945\$	960\$
Externas 1.ª série ...	—	1.000\$	—
Externas 1.ª carimbadas	945\$	942\$	950\$
Externas 3.ª série ...	—	1.085\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.030\$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	128\$	—
Ações			
Esp. St.ª Com. L.ª port.	—	3.250\$	—
Lisboa e Açores por ...	736\$	735\$	737\$
Ultramarino cp. T. p...	499\$	498\$	499\$
Portugal port. T. p...	1.105\$	1.104\$	1.105\$
Mundial... ..	—	1.160\$	1.180\$
Agua Lisboa port. ...	—	117\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	120\$	—
Cimentos Tejo... ..	—	190\$	—
Cimentos Leiria T. p...	198\$	196\$	200\$
Crédito Predial port. ...	15\$	14\$	15\$
Gás Electricidade cupão	163\$	163\$	164\$
Alto Alentejo cupão ...	113\$	113\$	—
Industrial Aliança... ..	—	265\$	270\$
Portugal e Colónias ...	—	263\$	264\$
Nac. Navegação T. p...	—	740\$	760\$
Colonial de Navegação	—	700\$	750\$
Port. de Pesca T. p...	—	1.020\$	1.050\$
Port. Tabacos cupão ...	312\$	312\$	313\$
Tabacos Portugal cupão	—	410\$	425\$
União Eléctrica Port. ...	—	170\$	175\$
Cassequei	799\$	798\$	800\$
Agrícola das Neves ...	820\$	800\$	820\$
Agricultura Colonial ...	460\$	460\$	463\$
Açúcar de Angola... ..	2.230\$	2.230\$	2.234\$
Buzi	131\$	130\$	131\$
Cabinda... ..	91\$	90\$	91\$
Ilha do Príncipe	—	1.120\$	1.180\$
Zambézia T. de 25 ...	103\$	103\$	104\$
Moçambique	194\$	193\$	194\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5% ...	—	500\$	510\$
Norte de Portugal 5%	—	101\$	101\$

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2-1273

FIM DA VILEGIATURA

Não retenha vestuário gorduroso e empoadado. Evite os defeitos de má limpeza; utilize só **seco autêntico** (indeformável). Previna-se com a **gabardina impermeabilizada**. Bastará ligar para 23422, Rua da Prata, 156, s/l, Alfaiataria Soares.

N. B.—Tiram-se 60 a 100 % das nódoas. Só não se garante: lustro; cor comida; desbotada ou falsa e em gabardina escura (inglesa) c/ banho oleoso.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

UMA QUEIXA—O sr. José Nunes Prata, residente na Estrada Marquês de Pombal, no Cacém, queixou-se na P. J. contra um indivíduo que trabalhava por sua conta e lhe furtou um aparelho de nível, usado em trabalhos topográficos, no valor de 6 mil escudos.

ROUBO NUMA SAPATARIA — Queixou-se a P. S. P. António dos Santos Malaquias, com estabelecimento de sapataria na Rua Marques da Silva, 63, de que os gatuños arrombaram a porta e entraram ali, levando artigos do género, no valor de 3.000\$00.

PELO HOSPITAL

COLHIDO POR UM TOURO — Por ter sido colhido por um touro, na terra da sua residência, e ter ficado ferido no ventre, recolheu hoje à sala de observações do hospital de S. José o menor Henrique dos Santos Vieira, de 11 anos, natural e residente em Pa'ma, Alcaçer do Sal.

FERIDO COM UMA TESOURA—Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou na sala de observações, Joaquim Maria, de 6 anos, residente na Cova da Zorra, Odemira, que se feriu num olho, com uma tesoura.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 4.—Com o novo sistema de iluminação da Praça de Camões, onde está situado o edifício da Câmara Municipal, a Avenida Heliodoro Salgado, que lhe fica próximo, ficou com luz insuficiente. Talvez com uma simples mudança de lâmpadas o caso encontre solução.

—Acha-se quase concluído o magnífico edifício da nova central e escritórios da União Eléctrica Portuguesa, nesta vila.

—Observa-se que o serviço dos C. T. T. de Almada e Cova da Piedade têm aumentado nestes últimos tempos, contribuindo para isso o acréscimo das respectivas populações. Há quem diga que o espaço de uma e outra estação-postal se torna já acanhado para a afluência de publico que há, em certas ocasiões.

A AVIAÇÃO PORTUGUESA

numa palestra do comandante José Cabral

«Notas sobre o princípio da aviação em Portugal» é o título da palestra que o comandante José Cabral vai fazer, amanhã, terça-feira, durante o almoço que o Rotary Clube promove na Casa do Alentejo, dentro do programa habitual das suas reuniões.

Navio em perigo

SEATTLE, 4 — O barco de recreio «Virginia», de 120 toneladas, está em perigo perto desta cidade, com 300 passageiros a bordo. Alguns já foram transportados para a costa.—(F. P.).

TOTALMENTE FRIGORÍFICO

HA' OUTROS QUE SÃO NOVOS MAS NENHUM É TÃO MODERNO

O MELHOR FRIGORÍFICO DO MUNDO

Fixe Mais ESPAÇO... Mais VANTAGENS QUE NENHUM OUTRO!

Este é o modelo de 200 litros:

Novo frigorífico com a capacidade totalmente aproveitável. Cinco prateleiras com 1,3 metros quadrados de superfície total, bem separadas, para maior conveniência. Gaveta refrigeradora de grande espaço. Amplo congelador para mais cubos de gelo ou alimentos congelados. Nova porta «Therma-Door» absolutamente indeformável. Nova junta tipo Balon que veda hermeticamente. 13 graduações de temperatura num só quadrante de fácil alcance. Gavetas espaçosas que fabricam 28 cubos de gelo simultaneamente. Luz interior automática. Interior de porcelana branca com cantos boleados para fácil limpeza. Mede só 1,39 m. de altura, 63 cm. de largura e 73 cm. de profundidade. Pode contar sempre com a alta qualidade dos produtos **Admiral**!

Admiral

Rádio Industrias, Lda.

R. DA MADALENA, 85-S/L. — TELEF. 2-1219 — LISBOA

A libertação antecipada dos alemães condenados por crimes de guerra

FRANCFORT, 4 — Em resposta a Manfred George, redactor do jornal neo-yorquino «Reconstruction», que criticou violentamente a libertação antecipada de certos criminosos de guerra alemães, o alto-comissário americano na Alemanha, John MacCloy, frisa numa carta ontem publicada que nunca projectou dar uma amnistia geral aos criminosos de guerra internados na fortaleza de Landsberg, na Baviera. Nota a seguir que existem em todas as prisões dos Estados Unidos e da Europa certas instruções que permitem fazer beneficiar os reclusos que dão provas de bom comportamento de uma redução da pena, a que tenham sido condenados, na proporção de um certo numero de dias por mês de detenção. Acrescenta que, depois de estudar os sistemas em vigor, resolveu dar aos reclusos de Landsberg (com excepção dos condenados à morte ou a prisão perpétua) uma redução da pena de 10 dias por mês de bom comportamento. Lembrando a seguir que muitos grupos de opiniões políticas muito diversas, dignitários eclesásticos e representantes de várias confissões de um lado e outro do Atlantico pediram clemência para certos reclusos, MacCloy acrescenta que criou, o Inverno passado, uma comissão de indultos, composta de juristas e magistrados «acima de qualquer suspeita de parcialidade» que está presentemente a examinar os pedidos de indulto. Em conclusão, MacCloy salienta que em caso nenhum assinará qualquer medida de clemência sem proceder primeiro a um pormenorizado inquérito a cada caso. — (France Presse).

Inaugurou-se hoje o congresso anual das «Trade Unions»

BRIGTON, 4. — Inaugurou-se esta manhã o 82.º congresso anual dos sindicatos britânicos, com a assistência de mais de 900 delegados.

O presidente da «Trade Union Congress», Bullock, abriu a sessão, dizendo algumas palavras: «Até estas ultimas semanas, quando novamente as nuvens da guerra começaram a juntar-se, tínhamos boas razões para esperar que era chegado o momento em que podia intervir um pouco mais de elasticidade nos salários e uma melhoria nas condições gerais de vida dos trabalhadores. Agora, temos mais uma vez que afrontar a trágica possibilidade duma guerra geral que, aliás, nenhuma nação deseja.

Indicou seguidamente que as livres democracias devem mostrar que estão resolvidas a viver à maneira que lhes convém e que, se não desejam intervir nos assuntos internos seja de que país for, nem por isso tolerarão facilmente intervenções doutros, sejam quais forem. Terminou chamando a atenção para os perigos em que incorreria o país, nestas condições, se entrasse num novo ciclo de reivindicações importantes no dominio dos salários. — (France Presse).

Ganhou-se e perdeu-se terreno

não tendo havido modificações dignas de registo — diz o comunicado de MacArthur sobre a Coreia

(Continuação da 1.ª pag.)

lhas ao Norte de Tabudong e a 15 milhas de Taegu.

Na costa oriental, os coreanos do Norte realizaram importantes progressos na direcção do Sul, partindo de Kigye para conquistar Angang-Ni, entroncamento ferroviário e de estradas, 10 milhas a Oeste de Pohang. Assim, cortaram a importante estrada de comunicações que conduz de Pohang, através de Angang-Ni e Yongchon, para Taegu.

Os defensores de Pohang—a 6.ª divisão da Coreia do Sul—também estão sob a forte pressão do lado Norte, onde duas divisões comunistas recomeceram a sua ofensiva com o objectivo de ocupar o porto e o aeródromo a 6 milhas ao Sudoeste de Pohang, ainda em poder dos americanos. Esse aeródromo não tem sido de utilidade para os aliados há algumas semanas.

Mas parece que o mais violento ataque é o que foi lançado na frente da costa Sul, ocupada pela 25.ª divisão americana, e que somente ontem, foi oficialmente considerada como «tendo estabilizado as suas posições». Nessa zona, os comunistas lançaram a sua nova ofensiva ao flanco Sul da 25.ª divisão americana que protege a estrada de Chindong-Ni, na parte Sudoeste de Masan. Oficiais dos serviços de informações da 25.ª divisão calculam que os efectivos comunistas se elevam a cerca de 28.000 homens. Alguns destacamentos comunistas infiltraram-se para além de 6 milhas à retaguarda da frente da batalha, atingindo pontos muito a Leste de Masan, mas os americanos cercaram cada um desses destacamentos na previsão das suas actividades futuras.

Lionel Hudson, correspondente da Reuter nessa zona, informou ontem, á noite, que a situação era bastante confusa e que americanos e comunistas procuravam-se mutuamente, sob a chuva torrencial da noite, a fim de combaterem. — (Reuter).

Calma ao Norte de Taegu

TÓQUIO, 4.—Segundo um telegrama do serviço combinado de Imprensa recebido em Tóquio, reinava esta manhã calma em toda a frente da Coreia ao Norte de Taegu.

O Q. G. da 1.ª Divisão de cavalaria, que recuou ligeiramente ao Sudoeste de Tabudong, durante o dia de ontem, informa que a chuva não permitiu o contra-ataque projectado pelos americanos para ontem á noite. Mas essa circunstancia também reduziu a actividade dos comunistas.

Os americanos vão tentar hoje expulsar os comunistas que ocupam a aldeia de Kassan, 3 milhas ao Norte de Tabudong. — (Reuter).

A acção dos fuzileiros navais

JUNTO DA 1.ª BRIGADA DE FUZILEIROS NAVAIS NA COREIA, 4 (De Alex Valentine).—Ontem, os fuzileiros da marinha americana repeliram os comunistas numa profundidade de cerca de uma milha no sector central da Coreia do Sul, depois de um violento combate em que os americanos tiveram de lutar desesperadamente por cada palmo de terreno.

Estes êxitos dos fuzileiros foram conseguidos no primeiro dia da contra-offensiva que tem como objectivo repeller os nortistas para a margem ocidental do rio Nakdong.

Os coreanos do Norte, ontem á noite,

mantinham uma testa de ponte de cerca de 12 milhas de profundidade e 20 milhas de comprimento na área de Yongsan, tendo lançado para essa zona elementos de 3 divisões de infantaria com apoio de carros blindados.

Os fuzileiros americanos tiveram de conquistar uma série de alturas estratégicas na sua avançada em direcção ao Oeste, vindo da cidade de Yongsan, que reconquistaram aos comunistas na sexta-feira.

Ao cair da noite, tinham ocupado três importantes alturas estratégicas que os comunistas defenderam energicamente, até o ultimo extremo. — (R.).

As forças empenhadas na luta

TÓQUIO, 4.—Os ultimos telegramas recebidos da frente da batalha indicam que a 1.ª divisão de cavalaria americana está a ganhar terreno nos ataques lançados ao Norte de Taegu, mas os comunistas que se infiltraram durante a noite cortaram a estrada á retaguarda dos americanos, num ponto a cerca de 15 quilómetros de Taegu.

O nucleo das forças comunistas que ocupa posições na estrada está a ser bombardeado pelos tanques e pelos canhões americanos.

Segundo os oficiais do serviço de informação americanos calcula-se que possivelmente os comunistas empregam nas suas ofensivas, em todas as frentes, 130.000 homens. Consta que os efectivos da 15.ª e da 13.ª divisões comunistas tomam parte na batalha. — (Reuter).

Novo ataque nortista

TÓQUIO, 4.—O Q. G. de MacArthur anunciou que as forças comunistas lançaram um violento ataque, ás 7 horas desta manhã, contra o flanco Sul da 25.ª divisão americana. Os americanos mantinham-se nas posições próximas de Chindong, 8 quilómetros a Sudoeste de Masan. No primeiro assalto os comunistas reconquistaram praticamente todas as posições que perderam no fim da semana. — (Reuter).

Comunicado do 8.º exército

TÓQUIO, 4.—Comunicado n.º 72, do 8.º exército, aos 35 minutos de hoje: «Depois de escaramuças, o inimigo, ontem á noite, desenvolveu um poderoso ataque contra o flanco meridional da 25.ª divisão. Unidades da reserva desta divisão conseguiram restabelecer as posições e desbaratar os elementos que tinham ficado isolados. No sector da 2.ª divisão, as forças americanas contra-atacaram na direcção Oeste-Sudoeste e a Noroeste de Yungshan, alcançando avanços de quilómetro a quilómetro e meio, a despeito da opposição forte do inimigo. A Norte, os regimentos consolidaram as suas posições, depois do ataque de 2 de Setembro, ás posições iniciais.

«A actividade do inimigo contra a 1.ª divisão de cavalaria aumentou esta manhã. Forças comunistas começaram a atacar exactamente a Nordeste de Waegwan e um batalhão comunista ocupou uma vila fortificada, 19 quilómetros a Nordeste daquela cidade. A linha americana foi forçada e, ontem, de manhã, efectuou-se um recuo de 3 quilómetros. Aguentou-se firmemente a linha depois deste recuo.

«No sector Sul, a principal actividade teve por teatro o flanco direito, onde elementos das divisões inimigas exerceram forte pressão sobre Pohang-Yengchon, a Sul de Kigye. As unidades que defendiam o sector perderam, ontem, quilómetro e meio. Muito cedo, hoje, a 3.ª divisão sulista estava a sus-

tentar forte pressão inimiga a Norte de Pohang. — (F. P.).

Comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 4.—Comunicado n.º 377, do G. Q. G. de MacArthur, das 5 e 55 (T. M. G.): «Elementos da 25.ª divisão de infantaria americana rechacaram, sem perda de terreno, um ataque inimigo de fraca envergadura ás 7 horas locais, nas proximidades de Koganni. Em todo este sector, elementos da mesma divisão estão empenhados contra importantes grupos inimigos de infiltração. Unidades de «marines», operando com a 2.ª divisão de infantaria americana, avançaram 1.200 metros, pouco mais ou menos, a Oeste de Yongsan, apesar da forte resistência do inimigo. Nessa acção destruíram-se 3 tanques e capturou-se importante quantidade de material.

Elementos da 2.ª divisão de infantaria, que operam na frente central, ganharam algum terreno, organizando e reforçando ao mesmo tempo as suas posições. A 1.ª divisão de cavalaria americana continua a enfrentar a forte pressão do inimigo no sector de Waegwan. A Norte desta localidade, um ataque inimigo através do Nakdong foi cortado, depois das forças coreanas se terem apossado duma colina. Um contra-ataque das unidades aliadas desalojou o inimigo duma altura e consolidaram-se as nossas posições defensivas.

Outros elementos da 1.ª divisão viram-se obrigados a abandonar as posições nas proximidades de Tabudong, onde está a desenvolver-se um contra-ataque para reconquistar o terreno perdido. As forças coreanas do Sul que operam no sector do Norte, continuam a defender as suas linhas contra os repetidos ataques do inimigo. Ganhou-se e perdeu-se terreno, não tendo havido modificação digna de registo, nas nossas posições defensivas.

«Forte ataque contra elementos da 1.ª divisão sulista obrigou-os a ligeiro recuo a Norte de Sinyong. Porém, um contra-ataque permitiu reaver a maior parte do terreno perdido. Elementos da 6.ª divisão sulista rechacaram dois ataques sem perda de terreno. Elementos da 8.ª divisão sulista repeliram um forte ataque, apoiado por tanques, a noite passada. Unidades da divisão «Capitôlio» viram-se forçadas, no sector de Kigye, a fazer um recuo, para Sul. Elementos inimigos infiltraram-se na região a Norte de Angagni, onde estão a ser atacados por unidades americanas de apoio ás tropas da Republica da Coreia neste sector. «Ontem, dois ataques contra a 2.ª divisão sulista, a Norte de Pohang, foram repellidos. Hoje, de manhã cedo, no mesmo sector o inimigo fez outro ataque que também foi rechacado». — (R.).

Automovel roubado

Gratifica-se bem quem descobrir o paradeiro do Citroen GB-15-13 roubado á porta Casino Estoril na madrugada de 3. Telefonar 791—Estoril.

A PARIS POR 12\$50
De avião pelos T A P, com estadia gratuita de 8 dias e segu-ro em 250 contos na
ULTRAMARINA
comprando o 3. livro da colecção
O ESCRAVELHO DE OURO
JOGO DUPLO
(Grand Prix du roman policier 1949)
A PARIS POR 12\$50

Restaurante Chave d'Ouro
TRANSFORMADO EM
JARDIM-FLORIDO
Ambiente mais elegante da Capital
Especialidades seleccionadas
SALAS PARA BANQUETES

